

Sumário da Mensagem do Governador José Americo ao Legislativo

A mais ambiciosa conquista de um Estado organizado: o Orçamento equilibrado — Salvas da bancarrota às finanças da Paraíba — Gastou, o atual Governo, em Marés, num só ano, mais do que o anterior em todo o seu período — As Obras de maior vulto — 22 caminhões em 1952 contra um em 1951 — Campanha da Produção: 58 tratores em 1952 contra um em 1951 — 7.000 hectares de cultura nova, sendo 1.600 de algodão moído, 3.500 de pãulista "817" e 1.900 de gêneros alimentícios — Integradas as Fazendas do Estado em gigantesco plano de produção — Em 1952 550 ovos por dia em São Rafael contra 55 em 1951 — Oito milhões de cruzeiros para as cooperativas agrícolas — A democratização do ensino superior — Em janeiro de 1953, o Colégio Estadual de Campina Grande para 2 mil alunos — Setenta milhões de cruzeiros para o Pôrto de Cabedelo — Cooperação com instituições particulares de assistências e culturais num total de cinco milhões — Em agosto, o início da pavimentação da estrada João Pessoa-Campina Grande — Outros tópicos de maior interesse coletivo

SENHORES MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO

Tenho a honra de apresentar o balanço do primeiro ano de atividades governamentais, na forma do art. 52, alínea 3ª, da Constituição do Estado.

Não puderam ser obtidos todos os resultados que eu previa nos meus planos de administrador, por se ter desenvolvido essa ação num período trabalhado por crises e dificuldades insuperáveis, advindas, principalmente, das irregularidades do clima e dos seus reflexos ainda acentuados no corrente exercício.

Foi um imenso esforço submetido a essas provas que alcançou produzir, apenas, o adêrvo de serviços e obras que passo a anunciar, primeiro, como um simples sumário para, em seguida, detalhar, como convém a uma exposição de tamanha responsabilidade, acrescido de todas as conquistas que se obtiveram nesse espaço de tempo, paralelas à atuação administrativa:

I — A organização das obras públicas e dos serviços de assistência, na incidência da seca, a partir de março de 1951, e na reincidência da crise, a começar em setembro, constituindo-se comissões de socorro e criando-se setores de trabalho em cada município, de maneira que, evitando-se, dessa forma, a dispersão, com a ajuda eficiente do presidente da República, ao normalizar-se o tempo, a Paraíba estava intacta e em condições de retornar às suas atividades rurais, sem perda dos elementos de trabalho. As medidas tomadas contra o exodo completaram essa salvaguarda de nossa economia e de nossa vitalidade.

II — Uma política financeira que transformou, sem aumento de impostos, pela simples prática de processos mais honestos e diligentes de arrecadação, o déficit previsto de Cr\$ 15.613.320,00 no saldo de Cr\$ 68.625.466,10, o que possibilitou a mais ambiciosa conquista de um Estado organizado: o orçamento equilibrado do exercício vigente. Sanaram-se, assim, as finanças da Paraíba encontradas pelo atual Governo em janeiro de 1951, num verdadeiro estado de bancarrota: Cr\$ 1.715.261,60 no Tesouro e uma dívida passiva de Cr\$ 92.604.968,60.

III — A aplicação dos saldos obtidos, além de outras disponibilidades, em obras de maior vulto, como: o Abastecimento D'água da Capital, em que, além de está o Governo atual pagando, desde a primeira prestação, o empréstimo obtido pela administração anterior para esse fim, já foram despendidos Cr\$ 11.395.473,40, mais, portanto, do que o Governo anterior, que realizou nessa obra, em todo o seu período, Cr\$ 11.029.186,50; os Serviços Elétricos de Iluminação e tração que já custaram ao atual Governo Cr\$ 9.001.329,60 de material, excluída a mão de obra; na pavimentação de João Pessoa, no total de 53.602 metros quadrados, com a despesa de Cr\$ 6.539.437,80; o auxílio à manduã, para abastecimento d'água de Monteiro, ergido em Cr\$ 1.397.000,00; o prosseguimento das obras do Colégio Estadual de Campina Grande, com a aplicação de Cr\$ 950.000,00, estabelecido modelo na Granja São Rafael no valor de Cr\$ 450.000,00; obras de emergência, com recursos concedidos pelo Governo Federal como auxílio às vítimas da estiagem, a saber: construção e conservação de estradas, no valor de Cr\$ 5.310.996,60; dezesseis pequenos açúdes, treze tanques desobstruídos e doze cacimbas, no valor total de Cr\$ 2.241.791,00; e trabalhos no campo de pouso de Cajazeiras e Soledade, no valor total de Cr\$ 251.140,80; obras do Departamento de Estradas de Rodagem, sendo estudos e projetos com 135.780 km, de exploração e 172.140 km de locação; construção com serviços preparados num total de 208.720 m² plataforma pronta 46 km, valetamento 33.777 km, boeiros 92, pontilhões 16, caminhos de serviço 26.280 km, revestimento 81.150 km, cerca 3,75 km, muros de arrimo 3, revestimento de asfalto 1.581 km; conservação em asfalto 31.147 km e em paralelepípedos 1.111 m², reparos em leito 1.564.652 km, revestimento 287.806 m², valetamento 17.184 km, boeiros 18, muros de arrimo 154.583 m — tudo na importância total de Cr\$ 9.795.975,30; além destas construções, foram iniciadas novas estradas com verbas de emergência e do D. N. O. C. S. como sejam: Patos-Santa Luzia, São João do Cariri-São José dos Cordeiros, Sumé-São José do Egito, Brejo do Cruz-São Bento e Pombal-Serra Negra; conservação e revestimento da estrada-tronco João Pessoa-Cajazeiras, estrada federal que tinha sofrido o mais completo desgaste pelo abandono em que a deixara o D. N. O. C. S.; serviços a cargo do D. N. E. R. com auxílio do Governo do Estado, que renunciou em seu favor à importância de Cr\$ 3.000.000,00 obtida para novas construções; estudos pelo D. E. R. da estrada João Pessoa-Campina Grande para sua retificação, como medida preliminar para o contrato dos trabalhos de pavimentação, da mesma rodovia, até agosto do corrente ano, já se encontrando em depósito, até abril, a importância arrecadada de Cr\$ 7.665.086,40 a ser aplicada nessa obra. A ligação João Pes-

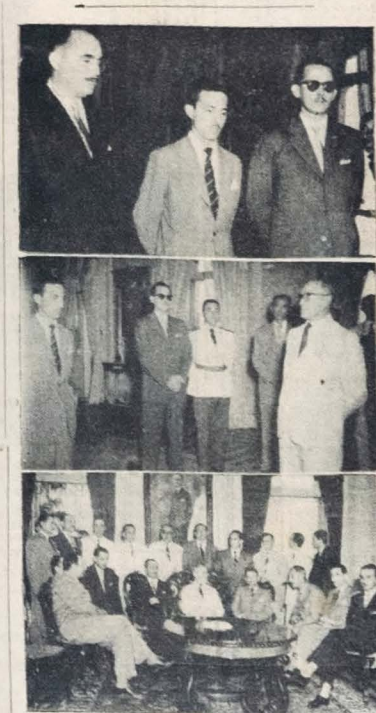
soa-Goiana ficou a cargo do D. N. E. R. que está procedendo a estudos para o início da pavimentação, contando no corrente exercício, para esse fim, com a verba de Cr\$ 5.507.417,10; equipamento dos serviços públicos encontrados inteiramente desprovidos de material rodante o qual esse material fora de uso, tendo sido adquiridos pelo D. E. R. um trator escavador equipado para cavar e carregar, seis caminhões basculantes, três caminhões de carroceria fixa, cinco camionetes, um Utility Dodge, e sendo adquiridos pelo Estado: quatro automóveis, 22 caminhões, 16 camionetes. Para se avaliar o vulto dessas aquisições, basta referir que na Secretaria da Agricultura, Viagem e Obras Públicas existia apenas, em janeiro de 1951 um caminhão em condições de ser utilizado; pequenas obras de construção, reconstrução e reparo em prédios escolares e edifícios públicos que se achavam, em grande parte, ameaçados de ruína, no total de Cr\$ 1.413.020,40; cooperação em entidades particulares que executam serviços de utilidade pública, culturais e assistência, libertando-as, em quase sua totalidade, das grandes dificuldades com que arcavam por falta de assistência oficial, Cr\$ 4.972.238,40.

IV — Uma campanha de produção, abrangendo todas as formas de sua eficiência, como: mecanização, tendo sido adquiridos 58 tratores equipados, 4 com bulldozers, 5.500 cultivadores, 12.000 enxadas para cultivadores, 60.000 enxadas manuais, número que contrasta com os de 10 máquinas que foram encontradas e ano passado, estando apenas uma em condição de trabalho; cursos de tratoristas em cooperação com o Fomento Federal; cooperação com os particulares, inclusive para produção de gêneros alimentícios, forma que nunca fora tentada, elevando-se sua área a 7.000 hectares, sendo: 1.600 hectares, para cultura de algodão emoco; 3.500 para algodão "herbáceo" e 1.900 para cereais e grãos leguminosos; campos de seleção de sementes, como o de Fazenda "Pendências, onde as pesquisas se desenvolveram no estudo de trinta tipos diferentes de algodão emoco, principalmente a variedade P-46, plantada, no ano passado, para este ano, numa área de 1.250 hectares, sendo a total de fibra longa 1.600; criação de dois campos para cana, um na Fazenda "Espírito Santo" e outro em Areia, como resultado dos apelos feitos pelo Governo do Estado ao Instituto do Açúcar e do Alcool; início de um campo de seleção de sementes de algodão "herbáceo" resistente ao fusário, em Alagoa Grande, para experiência de adaptação dessa cultura, doado ao Estado pelo Senador Assis Chateaubriand; projetos para um campo de coqueiro e outro de cajueiro; distribuição de sementes, sendo: de algodão "herbáceo" e paulistas (tipos "817" e "Taxas"), 1.796.000 quilos, e de emoco, 294.590 quilos, tendo ainda sido distribuídas gratuitamente aos agricultores pobres, além da parte revendida com 50 por cento, 60 toneladas de milho e 110 toneladas de feijão mulatinho; distribuição de bulbos de agave, devendo esse trabalho tomar caráter de campanha, a partir de julho do corrente ano; distribuição de mudas, sendo: para reflorestamento 213.169, em regime de acordo com o Governo Federal, de café, cultura que está sendo restaurada, 120.090, de coqueiro, 44.205, de fruteiras-exortas e ois livres, 11.244, de tubérculos-sementes de batatinha, 18.842, parte em regime de cooperação com o Fomento Federal; defesa sanitária vegetal, sendo 5.617 pulverizadores e 10 pulverizadores de alta pressão para defesa do coqueiro; praguagem adquiridos pelo Estado, e 2.280 polvilhadeiras e pulverizadores, além de 11.707 quilos de inseticidas, em regime de acordo com o Ministério da Agricultura; conservação dos produtos, com a utilização de 17 silos com capacidade de 60 toneladas que estão sendo montados em Campina Grande, Guarabira, Itabaiana e Patos, e um armazém que está sendo construído para a batatinha, em Novo Areial, do custo de Cr\$ 360.000,00, assim como um plano de silos subterrâneos, cuja execução já se iniciou na Fazenda Mangabeira, como tentativa ainda desconhecida no Brasil, graças à iniciativa do Agrônomo José Eurico Dias Martins, para preservação dos cereais e distribuição, à medida das necessidades, com o fim de evitar a flutuação dos mercados e desafogar os transportes; introdução de novas culturas como a perreira.

V — Uma campanha mais intensa de produção de gêneros de subsistência, como meio de limitar o custo de vida, assim empreendida; aproveitamento das Fazendas do Estado para a cultura de cereais e grãos leguminosos; de Mangabeira, sob a orientação de um técnico japonês, já fornecendo quase duas toneladas de tubérculos por semana à Capital e com um preparo de 200 hectares para alpin, batata doce, amendoim, hortaliças e outras espécies alimentares; nas três propriedades adquiridas recentemente pelo Estado para isolamento de bacía hidráulica de Marés, cultivo de 7 hectares de feijão, 5 de café, 6 de pimenta do

reino, 4 de coqueiros, 3 de bananeiras e 2 de laranjeiras, estando ainda em preparo uma área para o plantio de perneiras em Camarutuba, reorganizada com a instalação da Casa da França, a aquisição de "Drug-Line", a instalação de uma casa de farinha (mecânica), uma usina de beneficiamento de arroz, um conjunto bomba e motor elétrico para abastecimento d'água, assistência técnica, financeira e médica aos colonos, um posto de montas, silos, sementes selecionadas e inseticidas, máquinas agrícolas e defesa contra pragas, com todo esse conjunto para produtividade, cujo volume previsto exige como complemento para o necessário escoamento, a retificação da rodovia João Pessoa-Mangueira, em vias de execução, em Pindobal, um programa das mesmas proporções, quanto ao rendimento, confiado a um técnico recentemente contratado; a cooperação mecânica, no centro de pesquisas propriedades nos municípios de Alagoa Grande, Guarabira, Campina Grande e outros em benefício da agricultura de alimentação; um plano de subdivisão de propriedades do Domínio do Estado, como Fagundes e Queimadas, em Campina Grande, para grande colonização, como providência contra o exodo e de maior produtividade de gêneros de alimentação; a aproveitamento da zona já saneada do Vale do Gramame, principalmente na parte dos países, especialmente na parte úmida, para cultura de venho, na entre-afra, estabelecida (continua na 3.ª página)

A VISITA DOS DEPUTADOS AO GOVERNADOR JOSÉ AMÉRICO



Fotos colhidas no Palácio do Redenção, domingo último, quando da visita dos representantes do povo ao Governador José Americo.

Em primeiro plano, o deputado Ivan Eichara quando discursava, afirmando ao Chefe do Executivo os propósitos de Legislativo em colaborar com a obra que se vem realizando em prol do socorrido do Estado; ao centro, o Governador José Americo agradecendo a visita dos parlamentares conferenciando em baixo grupo formado no Salão Nobre do Palácio, reunido ao Chefe do Governo em palestra, em que integrantes do Legislativo estadual.

REGISTO

Fizeram anos ontem

O menino José, filho do sr. José Vieira Filho, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes, Ferns, Vieira.

Fazem anos hoje

O namorado Marcos Aurelio, filho do dr. Abilio Patá, curru-

REELEITA A MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

Na última semana, em Campina Grande, foi reeleita a mesa da Câmara Municipal, com a seguinte constituição:

- Presidente — Protápio Ferreira da Silva (P.L.);
- Vice-presidente — Américo Porto (U.D.N.);
- 1º Secretário — Benedito Motas (P.S.B.);
- 2º Secretário — Pedro Sabino (P.S.D.).

SECRETARIA DO INTERIOR

Uma comissão constituída dos funcionários João Advincola Palêdo, Neusa Costa, Laura Campêlo, Maria do Carmo Araújo e Lenira Bezerra Cavalcanti esteve, ontem, no gabinete do Secretário do Interior, convidando-o para compartilhar da "Páscua do Funcionário Público", que terá início no dia 4 do mês em curso, na Catedral Metropolitana desta Capital.

O convite, que foi entregue ao titular da Secretaria do Interior, e firmado pelos seguintes nomes: Luiz de Oliveira Lima, Lauro Wanderley, Archanjo de Holanda Cavalcanti, Edson de Figueiredo e outros.

Com o fim de ter entendimentos com o dr. Otávio Gomes, foi recebido, por este, o dr. Walter Sarmento de Sá, Delegado Regional de Polícia, com sede na cidade de Souza.

Estiveram, no expediente de ontem, com o Secretário do Interior, as seguintes pessoas: Deputado Jacinto Gomes, dr. Geraldo Avelar, dr. Francisco Ferreira de Andrade, administrador da Colônia Penal de Mangabira e o tenente Antônio Ferreira Vas.

NOVO EQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

Chegará este mês, o novo equipamento do Corpo de Bombeiros, calculado em um milhão de cruzeiros e recentemente adquirido para a Polícia Militar pelo Governo do Estado, são três unidades móveis (carros); uma bomba rebocável e um transporte com uma escada metálica de 28 metros.

A União

Patrimônio do Estado
Fundado em 1892

Diretor: **JUAREZ BATISTA**
Redator-Chefe: **JOAQUIM FERREIRA FILHO**
Secretário: **MILTON CHAVES**
Gerente: **ODEMAR GOMES**

Telefones:
Redação 1143
Gerência 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobrador autorizada: **CAPITAL — JUANÁRIO BARRETO — INTERIOR — PEDRO HENRIQUES**

SEIS MIL REFEIÇÕES FORNECIDAS PELO SERVIÇO DE ASSIS. TENCIA SOCIAL

No mês de maio, tendo, o Serviço de Assistência Social, sido à rua Diógenes Velho, nesta cidade, fornecido seis mil refeições (6.000) além de fazer distribuição de leite e lanches variados, conforme relato abaixo:

Frequência média diária, 233 pessoas — Carneço de leite, — 5.982 — Pratos de sopa, 2.596 — Lanches, 3.643.

Os serviços daquele centro, são dirigidos pelo Sr. Oscar de Urussa Lianza e têm a supervisão do dr. Oscar de Castro, diretor do Departamento de Assistência Social.

PIANO

VENDE-SE um piano francês em ótimo estado de conservação, a tratar à Av. Maximiano de Figueiredo, 432.

VENDE-SE as casas de nr. 44 e 48, sitas à rua Alberto de Brito, em perfeito estado de conservação, rádio e 2 camas patentes. A tratar com o sr. Iremar Reis, na mesma rua n. 48.

DEBUTANTES DE 1952

SRTA. MARIA WANILZA VASCONCELOS — Revestiu-se de distinção e elegância a festa com que o casal Alvaro Vasconcelos apresentou, ontem, a sociedade paraibana, sua filha, srta. Maria Wanilza, data em que completou 15 anos.

Abriundo os seus salões à melhor sociedade pessoense, a família Vasconcelos ofereceu uma recepção que constituiu também uma nota de inviguar brilhantismo, tendo ocorrido ao palacete do Parque Solor de Lucena destacados elementos do mundo social de João Pessoa, achando-se presentes o governador José Américo, secretários de Estado, jornalistas, e figuras de realce em nosso meio social.

E o sr. Alvaro Vasconcelos conceituado dirigente de importante firma do nosso comércio exportador, condecorado com a sra. Wanda Vasconcelos, e em cuja residência foi oferecida a elegante soirée de ontem. Durante a recepção, tocou um afinado quarteto, prolongando-se os festejos até às primeiras horas de hoje.

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A A UNIÃO de 3 de Junho de 1902 publicava:

COMPANHIA LIRICA

Polemias afirma a próxima vinda da Companhia Lirica de Zaruellas dirigida pelo maestro mexicano Gustavo de Campos.

A união dos entendidos, em Pernambuco, é que ha muito tempo não vem do Norte do Brasil uma empresa teatral nas condições que a direção do tal maestro mexicano G. de Campos.

Nesta capital o sr. G. Sepulveda, que especialmente veio a negocio da dita companhia, e que deu-nos o prazer de sua visita, abriu a lista de assinantes, nos preços relativamente módicos, como verão os interessados na relação abaixo.

Não haverá quem se prese na dita cidade, que não queira concorrer para termos agora uma estação lirica, no nosso teatro Santa Rosa, a bem dos nossos interesses e da cultura do espirito do nosso povo.

O conhecimento das características da musica e uma das características do bom tom, não ter ouvido sequer uma vez, as produções musicais dos grandes mestres afamados, e sinal de atraso lastimável.

O maestro Gustavo de Campos vem proporcionar à Paraíba a melhor e a mais ideal das diversões, o seu representante, encarregado das assinaturas, vai levar-lhe a segurança de uma cidade que tem o nome civilizado bem respeitável.

Muito embora tenhamos todo merecimento a nota dramática, levada a efeito pelas nossas autoridades no Santa Rosa, não é o bastante para o nosso meio. Quebrando esta monotonia do de nossa pequena mundo artístico, a Paraíba vai ter esplenidas serenatas numa temporada lirica.

A lista do repertório para 10 recitas com os respectivos preços:

- El Rey que Rabló — ópereta 500 mil
- Emali — grande ópera
- La Mascota — ópereta;
- Compañia Española — ópera
- Chantal e Corinne — Zaruella;
- Boccacio — grande ópereta;
- Travolta — ópera;
- Moisés e Marjory de Caxias;
- As duas Princesas — ópereta;
- Gianni — ópera C. Gomes;
- Alto mar — Gran Via e Dio da Africana.

Preços:

- Camarotes p. assinantes — 200 mil
- Primeira fila — 150 mil
- Segunda fila — 100 mil
- Terceira fila — 50 mil
- Entrada geral — 20 mil

NOTICIAS DA PARAIBA

O sr. Ernesto Silveira, presidente da COAP, neste Estado, promoverá, hoje, uma reunião com o Sindicato das Industriais de Pificação de João Pessoa, para acerto dos preços dos produtos alimentícios, na base de farinha de trigo.

Chegou da sul, anti-onem, industrial paraibana Samuel Galvão, presidente da Companhia de Pesca do Norte do Brasil.

Chegarão pelo vapor americano "Marmacenter" no porto de Cabedelo, 17 carros Ford, para a firma Monteiro Brito & Cia. desta praça.

Aguarda-se nesta cidade, a vinda da Superiora da Ordem das Irmãs de Jesus Crucifixão, que mantem em João Pessoa, a Casa do Calvário.

A Assistência Social promoverá este ano, um animado São João na Roca, com a distribuição de valiosos prêmios às crianças, em cooperação com algumas firmas desta Capital.

Prendem os panificadores de João Pessoa, a importação de farinha de trigo uruguaia, ao preço medio de Cr\$ 25.170.000,00.

355,00 por caso de 50 quilos.

O definhão recentemente ocorrido nos Correios de João Pessoa, segundo as apurações feitas pela comissão de inquirição, ascendeu a soma de Cr\$ 1.285.987,00 (um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e sete cruzeiros).

O Banco do Estado da Paraíba efetuou, em maio, empréstimos no valor de Cr\$... 25.170.000,00.

A Associação Comercial de João Pessoa, indico, em lista triplíce, para escolha do representante do comercio na COAP os nomes dos negociantes João Minervino de Araújo, Helitor Gusmão e Antonio Leocádio.

O Departamento de Assistência Social fufinou dois clubes de Douas de Casa, nos bairros de Mandacarú e Ilha do Bispo, os quais já estão por 31 sovins.

O governador José Américo robeceu, ontem, na audiência de João Pessoa, a importação de farinha de trigo uruguaia, ao preço medio de Cr\$ 25.170.000,00.

HOMENAGENS A NAPOLEÃO LAUREANO



No dia 31 de Maio foram prestadas significativas homenagens à memória do saudoso médico contêrre, dr. Napoleão Rodrigues Laureano. O «ESPORTE CLUBE UNIÃO» associou-se às mesmas, para realizar uma sessão solene, na qual foi feita a exposição do retrato do inventador da campanha contra o câncer, no país. Os dois clichês fixam aspectos da solenidade, vendo-se, no primeiro, o sr. Antonio Fernandes, orador do Clube, quando falava, e a mesa diretores dos trabalhos; na segunda, o sr. José Dionísio da Silva, decerrando o retrato do dr. Napoleão Laureano, na séde da quele sodalicio. (Foto A UNIÃO)

SERVICO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS

EDITAL

Copitando este Serviço termino a medição das terras do Posto indígena NÍZIA, BRASILEIRA, na Baía da Traição do município de Mamanguape, desta Estado, iniciada no ano de 1949, faltando fechar uma linha de 6 quilômetros aproximadamente, com revivimento dos marcos existentes e colocação de intermediários de 500 em 500 metros, vem convidar aos senhores Engenheiros e Agrimensores que queiram concorrer para a conclusão do referido serviço, a apresentarem propostas por metro linear, correndo todas as despesas por conta dos proponentes, que ainda ficarão obrigados a apresentar planta dos serviços executados.

As propostas serão recebidas no Posto Nízia Brasileira, no dia 10 do corrente, ou pela "Posto Restante" do Correl de Mamanguape, até o dia acima referido, endereçadas ao signatário deste edital.

João Pessoa, 2 de junho de 1952.

Francisco Sampaio — Inspetor do S.P.I.

Reunio-se amanhã, a Associação Comercial de João Pessoa

Amanhã, de 16 horas, na sede social, reunir-se-á a diretoria da Associação Comercial de João Pessoa, sob a presidência do dr. Antonio Tavares de Carvalho, para tratar de interesse locais, inclusive da aprovação do memorial ao Governo do Estado, pedindo a interferência da Chefie do Executivo para a criação de vice-consultas da Inslaterra, Estados Unidos e Argentina, neste Estado, para facilitar de intercambio comercial com aqueles países, grandes importadores de nossas materias primas.

Mortos num acidente

DUNQUERQUE 2 (UP) — De acordo com as ultimas notícias, correspondem a 34 o numero de mortos no acidente automobilístico ocorrido ontem em Gravelines. Foram recuperados os corpos de 20 homens e 13 mulheres. Dois corpos estavam desaparecidos.



JOSÉ — Transcorreu na data de ontem, o primeiro aniversário do interessante garoto José, filho do escritor Lopes de Andrade, Secretário do Governo, e de sua exma. esposa, sra. Leticia de Andrade.

O clichê acima fixa um aspecto da recepção oferecida pelo aniversariante, aos seus amiguinhos, além de pessoas da intimidade do casal Lopes de Andrade.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Soirée — MINHA POBRE MAR QUERIDA — Matinée

SÓ RESTA A OMBRA DA REX — Soirée — ORGULHO — Matinée — CORAÇÃO MATRINO.

BRASIL — Soirée e Matinée — AS PEROLAS NEGRAS e mais O HOMEM MORCOSO.

FELPEIA — Soirée — CAMPANAS DO DIARIO.

JAGUARIBE — Soirée — A FILHA DAS SELVAS e mais CREPUSCULO NA SERRA.

CARACURY — Soirée — A FERA DE KUMAON.

S. JOSE — Soirée — O PODER DA INOCENCIA.

METROPOLE — Soirée — BARBA AZUL DO OESTE.

S. PEDRO — Soirée — ESTALAGEM MISTERIOSA.

GLORI — Soirée — CODIGO MORTE.

ASTORIA — Soirée — MULHERES E VÍBORAS.

Agitação popular

S. PAULO, 2 (M) — Notícias procedentes de Ribeirão Preto, revelam que houve grande agitação popular, devido a votação final do projeto que institue o subsidio dos vereadores.

FARMACIA DE PLANTÃO
CONFIANCA
Rua Gama e MELO

RELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Telegramas recebidos pelo Governador José Américo

A propósito da re-eleição da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado, o Chefe do Executivo parabenizou em receber os seguintes telegramas:

RIO, 30 — Aceite o eminente amago congratulatório eufuivo pelo magnífico resultado da eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, prova evidente da sobrevivência do elevado espírito presado memorial da batalha de três de outubro de 1950. Abraços — **Jandhy Carneiro**.

BELEM — Ph, 10 — Congratulamo-nos com Vossa senhoria por mais uma vitória da Assembleia Legislativa, reelegendo toda a Mesa da Assembleia Legislativa. Cordiais saudações — **Manoel Soares Carvalho, Paulo Soares, Joaquim Mendes, Pedro Xavier, João Tarzina, Antonio Pedro, José Bezerra da Silva, Luiz Missek, Cassiano Pedrosa, Rodolfo Pedroso, Avelino Guedes, Deolício Guedes, Apolônio Bezerra, Paulo Guedes, Genilí Guedes, José Guedes, José Bezerra, Luiz Lopes, Miguel Faustino Magalhães, Moisés Augusto, Artur Pessoa, Artur de Souza Martins, Luiz Cra, Antônio Carneiro, João Dias Monteiro, Pedro Mala, Sebastião Gint, Anderson Soares Queiroz, Luiz Perin, João Guedes, Irineu Calvário Raimundo, Luiz José de Souza, Antonio Mota da Silva e Antonio Melo da Silva.**

PARANÁ, 30 — Felicitamos V. Excia. e a Parahiba pela vitória do deputado Ivan Bichara na continuação da presidência da Assembleia Legislativa. Abraços — **Antonio Vaz**.

GOIÁS, 30 — Parabéns a V. Excia. pela brilhante vitória da reeleição do Sr. Ivan Bichara. Saudações — **Manoel Antenor Navarro**. 30 — Abraço e querido cheio amigo pela vitória do nobre Ivan — **José Alexandre Filho** — Prefeito.

PIAUCI, 30 — Parabéns a V. Excia. pela reeleição do eminente Dr. Ivan Bichara. Saudações — **Manoel Anzele**.

GUARABARA, 30 — Congratulamo-nos com V. Excia. pela vitória da reeleição do Sr. Ivan Bichara. Saudações — **Manoel Antenor Navarro**. 30 — Abraço e querido cheio amigo pela vitória do nobre Ivan — **José Alexandre Filho** — Prefeito.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PAPIFICAÇÃO DE JOÃO PESSOA

Domingo último, empossou-se, solenemente, a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Papiificação de João Pessoa.

Composição da diretoria atual os sr. Jorge de Freitas, presidente; Félix Cabiano, secretário; e Nelson da Silva Pinto, tesoureiro. A nossa reportagem anotou, na manhã de ontem, a presença dos sr. José Clemente de Jesus, presidente da Câmara Municipal; delegado do Rotary Club; delegado da Associação Industrial João Minervini de Araújo, UNIAO; "A Imprensa"; "O Norte"; Hans Tieharter, Ademar Hugo, Otonio Rocha, diretor da Associação Comercial; Nicolau da Costa, Antonio Xavier, professor Manoel Vival, conselheiro Elmar Svendsen, José Benedito, José Edmundo Araña e senhora, família do industrial Jorge de Freitas; Antonio Gomes Carneiro, dr. Meira de Menezes, Aprijo Fernandes, José Pedro Sandoval (Credenciado no 6.º pag.)

BRIGAS DE ARTISTAS

José Lins do REGO

Lutem pelas coisas de arte, no Brasil, e isto é um bom sinal. Há uma seleção para a próxima bienal de Veneza, e há artistas em remissão de protesto contra os critérios, com palavras acedias e acções de força. E ainda é um bom sinal. Pior seria se todo esse exército em branca nuvem ou em mar de rosas, mas desde que há artistas em luta, é porque as artes estão vivas e bôlvio. De nada sei sobre o que há de novo na cidade, porém, sei que os artistas estão aborrecidos, que o velho Di Cavalcanti é um cabeça de moim. Quando Di Cavalcanti começa a se meter de haver dentro de coelho pelo mundo. Este meu velho amigo nasceu e morreu com o fogo dentro das entranhas. As vezes, têm-se a impressão que o grande artista está pacífico, dormindo sobre as glórias, na paz dos que atingiram ao cardinalato. Mas qual, puro engano. Di Cavalcanti só para no momento de dormir, e mesmo assim, sempre estiver certo que será um destes espíritos zombeteiros, desvelado das mesas de espiritismo. Os que se liudem com o velho Di são os que não conhecem os demônios que são os comanditários do pintor.

Um saber o que há com o tal juri. E se de fato os negociação não andarem direito, terá que formar com o primo de Mamanguape. Se não houver nada demais, ficarei com o outro primo em Pombal, mestre Pedrosa, que é outro que não há de parar nunca, germen que é e sempre foi de homem informado.

Sumario da Mensagem do Governador, etc.

(Continuação da 1.ª pag.)

zando os preços; a venda de tratores, côm a condição de cultura de áreas reservadas para cereais; o fomento da batatinha, inclusive cooperando-se, pela primeira vez, para a adubação; a irrigação por meio de motor-bomba, no total de 20 conjuntos, somando 40 hectares de milho, banana, feijão, arroz e hortaliças, na região seca, material fornecido, a pedido do Governador do Estado ao Ministério da Agricultura à Seção de Fomento que, no verão do ano passado fez, também uma experiência vitoriosa de cultura de hortaliças e outros produtos alimentares. Infelizmente prejudicada pela intertempéstiva inundação do rio Una; o contrato com a Escola de Agronomia do Nordeste, na base de Cr\$ 200.000,00, para o fornecimento de legumes e hortaliças a Campina Grande, à maneira do que foi feito na última Guerra para a Base Aérea de Natal.

VI — Desenvolvimento dos serviços de fomento da produção animal e defesa sanitária animal, com o progresso já verificado, tendo sido encontrados: na Granja «São Rafael» 445 aves, 90 suínos, 45 bovinos e 1 equino, esse número já foi elevado para 5.000 aves, 150 suínos, 70 bovinos e 5 equinos; as instalações foram melhoradas e aumentadas de um estábulo-modelo; a produção diária de ovos da fazenda, elevou-se de 35 em 1951, para 350 em 1952; doação pelo Serviço de Remonta do Exército de reprodutores de raças inglesas, árabe e bretã; a fazenda «Rio das Cavalos» passou a ser dirigida por um Agrônomo e foi aumentado o rebanho de gado «Malabar» de 5 novilhas; foi reaberta a granja de Itabiana, sendo para ali transferidos um reprodutor equino, um holandês e um plantel de dezesseis suínos, além de quinze colmeias; foi restabelecida a granja de Esperança, sendo povoada por um reprodutor holandês, um jumento «pégas», 100 galinhas de raça e 8 porcos, bem como a Estação de Monta de Puxinã com o reprodutor holandês e 1 Mangalarga e o Serviço de Defesa Sanitária Animal, conforme o convênio recentemente feito com o Ministério da Agricultura, para poupar os rebanhos do abandono em que se encontravam já instalou 3 postos, em Guarabira, Patos e Campina Grande; um plano em estudo, de aquisição de animais, ainda este ano, para as Fazendas do Estado e para revenda, em grande escala, contando com a cooperação sempre constante do Ministério da Agricultura.

VII — Organização do Serviço de Abastecimento para suprir as deficiências do ano agrícola que se tornava improductive e reduzir os preços em benefício das classes mais desfavorecidas, por iniciativa do Governador, e depois em cooperação com o Ministério da Agricultura e a C. A. N., mantendo-se nos bairros da Capital e nos municípios do interior serviço de revenda de produtos pelo custo, acrescido das despesas de transporte, extraordinário esforço voltado, afinal, para a campanha de produção de gêneros de subsistência como fator decisivo para a baixa de preços.

VIII — Cooperativismo e crédito bancário, mediante seguintes iniciativas do Governador do Estado: fundação de 39 cooperativas de crédito e reorganização de 7, financiando-as e as já existentes, na sua quase totalidade sem funcionamento, ao todo 89, no ano passado com Cr\$ 2.245.000,00 e este ano com Cr\$ 2.000.000,00, de que o primeiro depósito beneficiou 10.102 pequenos agricultores; intervenção junto ao Banco do Brasil S/A para elevação dos limites de operações das suas Agências de João Pessoa e Campina Grande, além da parte tida na obtenção do penhor mercantil, como meio de atenuar a crise que se manifestava no comércio alagoelero; cooperação no interesse do reconhecimento das cartas patentes de novos estabelecimentos de crédito, como o Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco Nacional de Pernambuco e Agência do Banco do Povo em Guarabira; revigoramento do Banco do Estado, com aumento de capital para Cr\$ 5.000.000,00 e, agora, de Cr\$ 5.000.000,00 para 10.000.000,00, o que já determino que sejam depósitos se elevassem, dentro de um mês, de Cr\$ 5.000.000,00 para 25.000.000,00, graças, também, à sua nova gerência; financiamento direto da cana de açúcar pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, em virtude de entendimento promovido pelo Governador do Estado, até a próxima Fundação ou Cooperativa dos Fornecedoros.

IX — Novos acordos com o Governador Federal para o serviço de reflorestamento e o de defesa sanitária animal, tendo-se ainda em vista o de fermentação.

X — Preparativas para o planejamento geral dos serviços públicos, com os estudos e observações já concluídos.

CLUBE ASTRÉA

Grande baile de aniversário do tradicional sodalício — A apresentação, hoje, da Orquestra de Agustin Lara — Cooperação da Tabajara

As festividades comemorativas do 66.º aniversário do elegante sodalício de Tambiá se realizaram, hoje, com um grande baile oferecido aos seus associados.

A diretoria não poupou esforços para que a semana de aniversário alcançasse o brilhantismo, tendo os seus salões decorados com fitas de tributos, acolhido enorme assistência.

Para encerrar as comemorações, a Diretoria resolveu contratar a Orquestra de Agustin Lara, de fama internacional, que se exhibirá hoje apresentando os famosos cânticos de música clássica-mexicana.

Poucas mesas se encontram à disposição dos associados, já estando a Diretoria providenciando a localização de novas mesas, além de fazer face à grande procura.

Foi efetuado o cartão n. 5, havendo uma quota de sacrifício de Cr\$ 30,00 para os sócios que não reservarem mesa. O traço é de passeio, não sendo permitido traje desportivo. O Governador do Estado foi convidado pela Diretoria do Clube Astrea, devendo comparecer à festa de encerramento das comemorações do 66.º aniversário de fundação do tradicional sodalício parabense.

das e a serem feitos por técnicos como: Engenheiro Luiz Vieira, para os serviços elétricos; professor Olívio Domingues, para o serviço animal. Dr. José Marinho, para produção vegetal; especialmente fruticultura, obtendo a seu fomento e defesa da batatinha e da laranjeira contra a "tristeza" e a "soomopsis bordada", pragas que estão destruindo esse alimento dos pobres; agrônomo japonês Dr. Maki, para horticultura; Cel. Geraldo Cortez, para o Trânsito; Dr. Mário Reis, para Organização Hospitalar; Dr. João da Silva Teles, para o regime penitenciário; escritor Edson Ney da Fonseca, para a Biblioteca Pública e Arquivo Estadual; Professor Gilberto Freyre, para a organização universitária; engenheiro Holeslav Dulemba, para o Rádio Tabajara; e Dr. Waldemar de Oliveira, para o Teatro Santa Rosa.

XI — Reparalhamento e melhoramento do Pôrto de Cabedelo, de acordo com o seguinte programa em execução: iluminação; energia própria, graças aos novos motores adquiridos; início de construção do tranche armazém; aquisição de três gruas de 60 toneladas; selo autotransporte e um auto-gerador piratório; concorrência aberta pelo Departamento Nacional de Portos. Rio e Canais para dragagem da barra; prolongamento de estradas de rodagem e a cada; subvenção do transporte em ônibus para a Capital; defesa das praias Fôrmosa e Ponta de Mato, da Praia de Tambá, em atendimento aos apelos feitos pelo Governador do Estado aos Departamentos Nacionais de Portos e de Saneamento; plano de aparelhamento e remodelação geral, projeto orçado em Cr\$ 14.920.000,00, conforme a proposta feita pelo Estado; podendo elevar-se a Cr\$ 70.000.000,00, a ser custeada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; serviço de abastecimento de água já estudado pelo Estado e incluído no mesmo plano; maior frequência de vapores "Lóide", aguardando a um apelo do Governador do Estado feito pela Associação Comercial de João Pessoa.

XII — O empêgo do Governador do Estado para melhoramento dos serviços de comunicações, por exemplo: a "Rádior Internacional", antiga aspiração, a inaugurar-se em Campina Grande no próximo mês a "Western Telegraph Co.", também, uma conquista há muitos anos pleiteada, com promessa da empresa de instalá-la ainda este ano; entendimentos com a Empresa Sul-Americana de Telefones S. A., para sua encampação, visando a melhoria e ampliação dos serviços; acordo com a empresa "Aerone" para o estabelecimento de uma linha de aviação de João Pessoa a Cajazeiras, compreendendo, também, Brojo das Freixas e Princesa Isabel; além dos campos de Cajazeiras e Soledade, cooperação para melhoramento dos de Itaporanga e Santa Rita, sendo que este e o de Campina Grande terão soluções definitivas conforme os planos encaminhados à Bancada Federal do Estado, para obtenção das verbas, elaboradas pelo Sr. Zena Árcio, auxílio ao "Aere-Clube de João Pessoa".

XIII — Melhoramento dos serviços elétricos, dentro da orientação sugerida pelo Engenheiro Luiz Vieira; aquisição de um conjunto "Diesel", de 390 Kw, para o bairro de Cruz das Armas, no valor de Cr\$ 851.710,00, de dois grupos "Diesel", com 280 H. P. para Cabedelo, um grupo "Diesel" de 700 H. P. no valor de Cr\$ 1.750.000,00; reparo de um motor "Sulzer" de 500 H. P., que voltará a funcionar em breve após instalação de uma caldeira "Babcock", no valor de Cr\$ 1.074.002,00; inauguração da linha de bondes de Mandacari, na extensão de 1.300 metros de trilhos; recondiçãoamento de bondes que entraram em tráfego; criação de novas linhas de iluminação, na extensão de 5.120 metros da iluminação pública que adicionada à energia da turbina "STALL", a chegar este ano, ficará em condições de esperar pela solução definitiva que virá de Paulo Afonso, assim como dos transportes urbanos que se desenvolveram a tanto de ser hoje João Pessoa talvez a única Capital do Brasil sem filas de ônibus, crescendo ainda que os preços, tanto do ônibus como de luz, são os mais baixos do Brasil e não serão aumentados.

XIV — Aumento do volume de abastecimento de água da Capital em mais de dobro do que foi encontrado, devendo ser elevado até o fim do ano, a mais 7.000 m³ com o fechamento da barragem e a construção dos reservatórios, sendo que o primeiro destes, orçado em Cr\$ 2.000.000,00, terá iniciado dentro de quinze dias; desenvolvimento da rede de distribuição de água em 4.881 metros; vasto programa de abastecimento de água em cidades do interior, incluindo-se Santa Rita, Guarabira, Murranguara, Patos, Pombal, Souza, Cajazeiras, estando o de Guarabira já executado e devendo os outros serem iniciados o mais breve possível; além dos estudos que serão feitos para o mesmo fim em Itabiana, tendo-se ainda em vista o aproveitamento do aqute "Tamanduá" em Monteiro e açude "Namerado" em São José do Bonfim, para o mesmo melhoramento; aumento do volume do abastecimento de água de Campina Grande, em áreas de mil metros cúbicos; diariamente pelo processo de torpeda na adutora, como meio de eliminar suas incrustações, devendo atingir o dobro dessa vazão quando se completar, ainda neste inverno, esse processo, o que já determino a extensão de (Concluir no 6.º pag.)

CONFERENCIA DO ESCRITOR MARC BLANCPAIN

Viajou ao Recife o dr. José Medeiros, Secretário da Educação e Saúde

Viajou, ontem, com destino ao Recife, acompanhado pelo sr. François Luch-Charment e esposa, e pelo ensaísta Edson Ney da Fonseca, o dr. José Medeiros Vieira, Secretário da Educação e Saúde do Estado. O dr. José Medeiros Vieira, que atualmente, por motivo de aquela cidade, trata de assuntos da Secretária que dirige, devendo apresentar ao escritor Marc Blancpain, o Prêmio de Romancero de 1951.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARABÁ

Realizar-se-á, amanhã, na hora e local do costume, mais uma sessão ordinária da S.M.C.P. Será distribuído o assunto subordinado ao seguinte título: "SINDROMES CARDIO-VASCULARES DE URGENCIA", sendo relator o mesmo e o dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freitas.

O Presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

PARABENS E ATIVIDADES PÚBLICAS

SOB viva presentes, foi a última na Assembleia Legislativa. **UM DOCUMENTO PÚBLICO** Mensagem que o Governador do Estado, em cumprimento a dispositivo constitucional, enviou àquele Poder, dando conta das atividades administrativas já executadas e do planejamento para continuação do programa de realizações públicas, que estão a exigir as condições de vida do Estado.

Trata-se de um documento, onde estão refletidos os aspectos mais vivos da realidade paranaense, onde o nosso estatuto social é visto e tratado de todos os ângulos que interessam à administração pública. Nenhum ponto, nenhuma questão sobre que se faça necessária a ação pública competente ao Poder Executivo, objetivando a realização do bem comum, deixou de merecer a atenção e os efeitos do esforço do Governador do Estado, comandando uma atividade coordenada de todos os órgãos administrativos, com um permanente empenho de realizar e melhorar, única orientação compatível com a necessidade de vencer a Paraíba os obstáculos opostos, por causas diversas, à expansão do seu progresso. Necessidade que se apresentava inadiável e, em certa hora, passou a ser imperativo de sobrevivência, quando as lacunas se agravaram por força das irregularidades classificadas e a atividade normal de recuperação teve de ser preterida, em benefício da ação de emergência e conjuração da calamidade. Apesar disso, não já o povo paranaense desfrutar uma situação de relativo desalço, em pleno gozo de melhorias públicas que silenciosamente penetraram a vida coletiva, mudando-lhe a feição, da Capital ao interior, com o ataque e solução de problemas angustiantes e às vezes crônicos, sobre cujo feliz tratamento calra a descrença generalizada. Com o advento do atual Governo, a descrença cedeu lugar a novas esperanças, fazendo enormes as responsabilidades do Chefe do Executivo, apesar da sobriedade de promessas, que caracterizou a fase eleitoral de sua atividade política.

A Mensagem está aí para ser lida. E de sua leitura reponta, imediata, a conclusão de que uma obra administrativa consequente, racional e lucida está sendo praticada, com uma decisão e desenvolvimento assustador de vencer todos os óbices, de superar mesmo as naturais limitações atinentes à escassez de recursos próprios: isso porque uma oportuna política de cooperação com o poder central vem sendo observada e incentivada, em bases patrióticas, pois ao Brasil também, e não somente a nós, interessa que a Paraíba progrida. E esses elementos que nos vêm de fora outra coisa não significam que oportunidades de desenvolvimento de nossas energias, as quais têm servido dignamente à Pátria em mais de um expressivo momento da sua História.

DEFESA ANIMAL

Já foi objeto de comentário a nova fase por que passa o Serviço de Defesa Sanitária Animal, melhor aparelhado a fim de levar aos criadores paranaenses uma ajuda valiosa no que concerne ao combate dos males que atacam os rebanhos, acarretando prejuízos consideráveis. Outro melhoramento que se conta entre os resultados das atividades do Serviço de Defesa Sanitária Animal é o que se dispõe a proporcionar aos diversos municípios paranaenses, pela criação de postos de vacinação anti-rábica, a exemplo do que ocorreu em Baneiras, numa localidade próxima do chefe da daquela edilidade. Afim de dar cumprimento a

essa determinação, aquele setor estadual se prontifica a administrar um rápido estágio do serviço de profilaxia anti-rábica, nos diversos municípios, afim de executar com eficiência o seu trabalho, que é de indiscutível necessidade nos centros urbanos, como medida de defesa das populações contra o terrível mal. Cumpre, portanto, aos diligentes municipais, lançar mão dessa oportunidade, no que terão toda a cooperação do Serviço de Defesa Sanitária Animal, que oferecerá a necessária orientação para o perfeito funcionamento dos postos de vacinação anti-rábica.

USINA SIDERÚRGICA

A coisa não vai ficar somente no lançamento da pedra fundamental. O metal não se cobrará, temos a certeza. Segundo os prognósticos, o melhor, conforme os apontamentos dos técnicos engenheiros, e nova usina siderúrgica terá características idênticas à de Volta Redonda. Fabricará tubos sem costuras de aço. A sua produção cobrirá o consumo interno, sobrando muitas toneladas para ser mandada, a três de ouro, para o exterior. Em Minas, fiel ao nome, verá a luz das usinas da siderurgia. "Mannesmann" Alemão, por sinal, etiqueta de qualidade, principalmente em matéria de ferro e aço. Em comentários anteriores, tivemos ocasião de aludir ao inenunciado progresso material deste país, de lá nos parciais, o que se espelha na multiplicação realmente prodigiosa de fábricas, que se concentram, nos Estados do sul. E é um fato irrefragável, este. O Brasil atravessa uma fase rara de sua existência, e rara exatamente porque, pela primeira vez, agora é que vai depender para comprometeros de maior envergadura. A sua economia agrícola tende, assustadoramente, a transformar-se em economia industrial. Faz-se mis-

ter que perdure, neste período, o equilíbrio. O modo reside, precisamente, no seu rompimento. O fato é que estamos atravessando uma fase alvissareira. Mais uma usina siderúrgica que nos priará, greças a Deus, de importações altamente onerosas. O SENADOR DE PLANTÃO.

ONTEM no mundo

O governo dos Estados Unidos já se mostra apreensivo com a situação política na Coreia do Sul, onde o presidente Rhee lutou abertamente contra a Assembleia Nacional.

* Stalin foi escolhido pelos médicos a abandonar todos os seus cargos, afim de evitar que se lhe agravesse, ainda mais, o estado de saúde.

* Cerca de quinhentos pares de recém-nascidos entraram na fila do Préfrio, sábado último, no Rio, afim de contrair matrimônio, excorados que se exaltam pelo fato de tratar-se do último sábado de maio, preferido pelos supersticiosos para enfrentar o problema do casamento.

* A congregação do sacro-fício colocou no índice dos livros proibidos aos católicos todas as obras do falecido escritor francês André Gide, Premio Nobel de literatura.

* Os países satélites da Rússia nos balcãs realizarão, em breve, as maiores manobras militares de todos os tempos ao longo das fronteiras com a Jugoslávia.

* O ministro do Exterior do Canadá informou que pelo menos sete missionários canadenses estão presos ou detidos em seus domicílios na China vermelha.

* Foi aberto o canal ligando os rios Don e Volga, abertura que começou após da guerra, mas foi interrompida durante a invasão alemã.

* O ministro das Informações da Argentina desmentiu a notícia de que o generalissimo Franco e o legado papal, cardinal Tedeschini, estejam conversando uma nova concordata entre a Espanha e o Vaticano.

* Forças armadas da polícia deram uma batida nas sedes do Partido Comunista espalhadas por toda Paris, enquanto o governo intensifica sua campanha contra os vermelhos.

* Os chefes comunistas da Alemanha Oriental concertaram os operários da Alemanha Ocidental a prática de atos de sabotagem contra o «Contrato de Paz assinado pela República de Bonn com as três grandes potências ocidentais».

Vão começar as Obras do

Quartel de Polícia

Dentro de alguns dias, terão início as obras do novo Quartel da Polícia Militar, sito nos terrenos do antigo Oitavo RAM, em Tambuaçu.

Os trabalhos estão orçados em três milhões de cruzeiros, para os gastos iniciais e levantamento do edifício principal. Será um dos estabelecimentos mais modernos do Nordeste e a sua construção obedecerá aos requisitos da nova técnica militar.

O MUNDO HOJE

Agora que os soviéticos estão conceitando o comércio do mundo livre a comparecer em sua Conferência Econômica Internacional, a ter início no dia 3 de abril, em Moscou, vejamos o que representou o «comércio» entre o Oriente e Ocidente para um país, a Austrália.

Em seu exemplo concreto da economia unilateral resultante de transações comerciais com os russos. Nos últimos sete anos, os russos, sob o disfarce dos chamados «bons negócios», operaram 500 empresas austríacas. Os lucros dessas transações desapareceram escorados para Moscou. Não contentes com isto, os russos delapidam ainda mais a economia austríaca, através de uma organização de trezentas lojas varejistas que estabeleceram em sua zona. Essas lojas não dirigidas pela administração de propriedades soviéticas.

Operam estas lojas russas livres de impostos ou de tarifas alfândegas. Em outras palavras, os soviéticos tomam o produto das fábricas austríacas e, por meio dessas lojas, vendem-no a preços inferiores aos que podem oferecer as lojas austríacas.

MUDANÇA

Lido IV

RIO — É triste a infância no Brasil, principalmente nas grandes cidades. A mortalidade infantil em cartões de expedientes oficialmente para o céu, um poderoso exército de anjinhos, e as crianças que ficam parece que ansiam de hora em hora — atingir a idade madura, com se estivessem vivendo nos atributos de uma época primitiva, desconfortável.

Não há entre nós o sentido da infância e esta não tem boca para reclamar seus direitos. Quando os meninos aprendem a ler, encontram nas mãos as mãos sinistras histórias de ser triangulares, e tudo conspira para sufocar neles a poesia de um tempo varalhos. Nas grandes cidades, onde não há sidos cheios de mangueiras nem largos caminhos para os passos infantis, as crianças mal vivem, realmente, dos banhos dos apartamentos, os seus corpos são obrigados a caminhar sózinhos pelo infante. E tão encoberto a e a fúria do mar, habituase ao seu pequeno mundo, a sua cosmologia de bonecas, aos móveis de sua casa.

Quando um prefeito manda instalar um «play-ground» numa praça, os elogios chegam a compará-lo a um herói da humanidade, como se não fosse uma simples obrigação das cidades cumprir os seus deveres em relação à meninada.

Para corrigir o destino melancólico das crianças corvicas, os pais levam-nas de férias, tendo o cuidado de conduzí-las a uma fatura de areia que não ofereça os perigos da inundação. Os mais arrojadados tentam atravessar rios e guilhões e até um jardim ou uma praça. E porque um menino merece a dádiva de um heroísmo dominial, há mesmo aqueles que baldeiam ô-nibus e bondes para mostrar-lhe o Jardim Zoológico, brincando, brincando, representa um dia de viagem.

Uma criança mora no terceiro andar de um edifício perto da praia. Da janela, contempla idilmente o mar e a fúria dos automóveis e a fúria do mar; habituase ao seu pequeno mundo, a sua cosmologia de bonecas, aos móveis de sua casa.

A Europa em marcha

Barreto Leite FILHO

Literalmente de um dia para outro, a sombra espectral que se abateu sobre a Europa, desde a reunião do Conselho do Atlântico, marcada para hoje, em Lisboa, foi substituída pela mais favorável das atmosferas. Por um lado, a maioria das Relações Exteriores dos Estados Unidos Grã-Bretanha e França, que trabalhavam febrilmente em Londres, com o objetivo da Alemanha, sr. Konrad Adenauer para conseguir uma fórmula de conciliação que permitisse a entrada deste último país para o Espaço Europeu, chegaram a um acordo favorável. Por outro, uma reviravolta paralela e correspondente se operou na Assembleia Nacional de Paris, graças à orientação do presidente do Conselho francês, sr. Edgar Faure, que conseguiu colocar os partidários de suas responsabilidades e tendências a retirar o ordem do dia primitiva, apresentada pelos socialistas e apoiada por muitos outros, e substituí-la por outra mais compatível com as necessidades da situação.

O grande trabalho para se chegar a esses resultados parece não ter sido feito pelo secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, ajudado pelo secretário do Exterior britânico, sr. Anthony Eden, mas conversações e reuniões entre o chefe de Estado alemão, sr. Konrad Adenauer, e o ministro das Relações Exteriores da França, já mostradas em outras ocasiões, confirmou-se mais uma vez. Sr. Georges Bidault, ministro da Defesa, é um dos autores do plano em debate, e o apoio do

chefe do gabinete a que pertence, o sr. Faure a quem, a julgar pelos telegramas, coube a tarefa inaudita e difícil entre todas de levar a batuta à vitória na frente parlamentar interna. Entretanto, que os sr. Schuman e Bidault já chegaram a Lisboa em condições de levar diante a tarefa de formação do Comunidade Europeia de Defesa, em lugar de se apresentar como observador o segundo deles, há dias atrás, «de mãos amarradas». E o sr. Adenauer que se acha colocado na posição mais difícil de todas, pelas objeções, em última análise justas, que o seu esforço de cooperação com as três potências ocidentais levanta dentro da Alemanha, sobretudo das sociais democratas, obteve algumas concessões suscetíveis de alcançar o apoio do Bundestag alemão para o projeto comum. Por seu lado, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha assumiram compromissos consideráveis ainda não firmados, de que os existentes, até aqui, de que as suas tropas não sejam retiradas do território continental — o que se diz ter sido um dos requisitos para o projeto comum. Os franceses — e isto contribuiu decisivamente para a eliminação das dificuldades restantes.

Tão grandes foi o avanço conseguido que a redação do acordo relativo à Comunidade Europeia de Defesa é considerada hoje, dependendo apenas que apenas dos pontos jurídicos, já que os seus principais elementos políticos ficaram ajustados. Evidentemente, há

Paul L. FORD

IV

O balanço de tal «comércio» não é nada encorajador... Revela que, nos últimos quatro anos, a administração das propriedades soviéticas enviou, da Austrália para o leste, mercadorias no valor de mais de 120 milhões de dólares. Acrescente-se a isto bem mais de 100 milhões de dólares em produtos de petróleo, bem como a desmontagem de fábricas. Adicione-se mais 20 milhões de dólares perdidos pela economia austríaca devido ao fato de as lojas soviéticas operarem numa base livre de impostos. Alguns encontram crescentes dificuldades para a obtenção de licenças. Tentam os russos explicar o fato dizendo que não possuem pessoal suficiente para tratar das licenças.

Uma verdade é que os soviéticos estão por esse processo, tentando forçar o Governo austríaco a reconhecer legitimidade econômica. (Conclui na 2ª pag.)

Sabado à tarde, ela conta com a mão do pai, que a leva para o alto dos rochedos e lhe indica as ruínas e os muros. Domingo pela manhã, ela vai de ô-nibus até o lugar das charretes e dos carneiros. É um universo pobre, mas de qualquer maneira é um universo.

Um dia, a menina nota com espanto que em sua casa todas as coisas estão fora do lugar. Os móveis, que ela julgava eternos nas paredes, são arrastados, desmontados, levados embora. Os quadros são retirados, deixando à mostra as luvas onde os pregos faziam — cicatrizes das cascas alagadas. Então a casa se esvazia e a menina parte.

Nos primeiros dias de casa nova, a menina não diz palavra, olhando desconfiada para tudo, mal reconhecendo as coisas antigas que também foram transplantadas.

Em seu pequeno espírito, agita-se um mundo mistério, como se lhe tivessem dado um presente estranho, uma (Conclui na 2ª pag.)

ainda, depois disso, um imenso trabalho de execução a realizar, e o sr. Adenauer terá ainda não poucos obstáculos a vencer, dentro do seu país. Mas o fato é que, longe de se ter desintegrado na sua primeira tentativa, a União Europeia revelou uma capacidade de resistir contra os fatores negativos da sua história que não podem deixar de encorajar os que confiam no seu destino.

TOPICOS

UM CONCERTO DA SINFONICA

A doação do terreno, por parte do Governo, para a construção da nova Casa do Estudante, veio facilitar a aqueles que querem dotar a Paraíba de um benefício que se destina a ajudar a multiplicação de estudantes na sua luta em busca de conhecimentos. Contando com o apoio do poder público e os rapazes da CEP, ajudados pelas Bandelinas, levam avante a campanha, com entusiasmo e confiança, convictos de que, em futuro próximo, realizarão esse velho anseio da classe, que beneficiará grande número de estudantes, que procuram esta capital, procedentes de todos os pontos do Estado.

A campanha vem encontrando a melhor acolhida no seio da sociedade pessoense, que bem soube compreender o seu significado. Demais, o movimento se reveste sempre de um aspecto festivo, isto é, consta geralmente de reuniões e entretenimentos, proporcionando momentos de alegria aos que cooperam com a sua finalidade. Nesse sentido, os nossos clubes mais elegantes têm prestado também a sua colaboração. E agora, no momento de levar-se a efeito um festival artístico, no Teatro Santa Rosa, pela Orquestra Sinfônica da Paraíba, numa simpática contribuição desse harmonioso conjunto musical em favor da causa em apreço. A aludida audição contará, sem dúvida, com os aplausos que sempre conquistou a Sinfônica em nossos meios.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL - O Movimento em Maio de NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Esperado o Sr. Dean

Achesson

RIO, 2 (Apoio) - O Presidente da República assinou as seguintes leis...

Parabá - O movimento de depósitos no Banco do Estado da Paraíba...

Operação de apêndice o Ministro João Cleophas - O titular da Agricultura vai passando bem - Vigência da Lei do Inquilinato - Sugestões sobre a lei do Imposto de Renda

RIO, 2 (Mensal) - Acumulado o I. D. de apêndice, ontem quando se encontrava em Campos...

Leilão de imóveis - RIO, 2 (M) - A atual lei do inquilinato, que mantém praticamente congelados os aluguéis...

RIO, 2 (M) - Armador chegou a chamada do Secretário de Estado Norte-americano, sr. Dean Achesson...

no grãv de Comendador - sr. presidente Carlos Rossi, sr. J. presidente da Universidade de San Francisco nos Estados Unidos...

do Executivo à Casa. Seguiu-se a leitura do importante documento pelo deputado Fernando Milanes...

A RETRAÇÃO DO CRÉDITO BANCÁRIO NO PAÍS - Importantes declarações do Ministro Horácio Lafer

RIO, 2 (M) - Falando à reunião da Comissão de Economia, o ministro declarou: "Tenho recebido muitas reclamações..."

Recolhimento de cédulas - RIO, 2 (M) - A Caixa de Amortização prorrogou oficialmente a 7ª pag.

RIO, 2 (M) - O governador do Rio Grande do Sul, servirá amanhã, para a cidade de Curitiba, no Paraná...

A reabertura dos trabalhos da segunda legislatura

A cerimônia de ante-ontem, no Palácio das Secretarias - A presença de autoridades civis, militares, eclesiásticas e convidados especiais - Usou da palavra o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Ivan Bichara

Verificou-se, ante-ontem, no Palácio das Secretarias, a reabertura dos trabalhos da Segunda Legislatura em sua Segunda Sessão Ordinária...

do Executivo à Casa. Seguiu-se a leitura do importante documento pelo deputado Fernando Milanes...

Assembleia Legislativa se dirigiram ao Palácio da Redenção afim de levar os seus cumprimentos ao governador José Américo...

bidio nos últimos dias, diversas reclamações bancárias, a retração do crédito. Estou procurando apurar rigorosamente os fatos...

O NAUFRÁGIO DO NAVIO "ARACÁ"

Viajou para Imbituba, Santa Catarina, o Comandante Armando dos Santos - Difícil seu salvamento - Avaria nas máquinas do navio "Itaipó" - Um técnico submergiu próximo ao "Almirante Alexandrino"

RIO, 2 (M) - A propósito do naufrágio do navio "Aracá", perto de Imbituba, em Santa Catarina...

A RELEIÇÃO DO DEP. IVAN BICHARA

Ats 14 horas, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Ivan Bichara, abriu a sessão solene nomeando de novo a comissão de elaboração de pareceres para conduzir o relatório do escritor Lopes de Andrade...

Mensagens de felicitações dirigidas a S. Excia. Tendo sido reeleito para a presidência da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado...

Deputado Ivan Bichara - Assembleia Legislativa - Parabéns sua reeleição alto posto presidente Câmara...

MISTERIO EM TORNO DO CRIME DE "SACOPAN" - RIO, 2 (M) - Nessa novela sem fim que a polícia tenta desvendar o crime de "Sacopan"...

RIO, 2 (M) - Está em andamento o projeto do sr. Paulo Sarazate, que prorrogou por mais dois anos a lei de Inquilinato...

espera resolver o impasse quanto aos capitais estrangeiros. Discurso do sr. Cabello S. PAULO, 2 (M) - Em discurso pronunciado na Federação das Indústrias...

ONTEM, NO SENADO

RIO, 3 (M) - Ao pedir, hoje, a transcrição nos Anais, da entrevista do Presidente da Associação dos Torcedores do Café, dos Estados Unidos...

feita ao Ministro Corrêa e Castro, porém, equívoco, manifestamos esse estoque, corriamos, no mercado externo a convicção de que estávamos pretendendo intervir...

Deputado Ivan Bichara - Assembleia Legislativa - Parabéns sua reeleição alto posto presidente Câmara...

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 2 (M) - Está em andamento o projeto do sr. Paulo Sarazate, que prorrogou por mais dois anos a lei de Inquilinato...

RIO, 2 (M) - Em discurso pronunciado na Federação das Indústrias...

Ordem do Dia, o sr. Nereu Ramos, nomeou os srs. Adolfo Gentil, Osvaldo Costa, José Bonifácio, Pereira Lima e Fernando Ferraz...

A reeleição do deputado, etc.

(Conclusão da 3ª pag.)
 Retalhistas felicita com prazer reeleição presidência Assembleia Legislativa. Saudações sua vitória. **DELFINO COSTA** — Presidente.
 Deputado Ivan Bichara — Nesta — Minhas sinceras cordiais felicitações sua nova vitória — **NEWTON LACERDA**
 Deputado Ivan Bichara Sobreira — Assembleia Legislativa — Releição sua vitória presidência Assembleia Legislativa — **NEUSA CUNHA**
 Meus parabéns sua reeleição presidência Poder Legislativo. Saudações — **ANGELO DE OLIVEIRA**
 Deputado Ivan Bichara — João Pessoa — Congratulo-me prestado amigo reeleição presidente Assembleia Legislativa. Bons abraços **AURELIO**
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Efusivas congratulações sua reeleição presidência Legislativo — **NILTON SILVEIRA**
 De Cajazeiras:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa João Pessoa — Parabéns ilustre amigo sua vitória eleição Assembleia. Abraços — **JOAQUIM ANGELO** Presidente Partido Libertador.
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Meus parabéns pela justa eleição. Meu cordial abraço — **JOAO MONTEIRO**
 De Guaratiba:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Somentes hoje tive noticia magnifica vitória sua reeleição presidencia Câmara. Consciençiosos ilustres pares fizeram rebeldia a sociedade que não pondo Presidência astro maior fulgencia letras parabéns. Abraços — **CLEODON COELHO**
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Requeijado, envio-lhe abraços sua justa reeleição presidente Assembleia. — **PIMENTEL DA CUNHA**
 De Monteiro:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Congratulo-me V. Excia. reeleição grande coligado amigo presidência Assembleia. Cordiais saudações **EDSON CORREIA DE MELLO**
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Envio felicitações pela vossa eleição presidente Assembleia. Saudações — **DELFINO MENDONÇA**
 De Sapé:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Envio minha felicitações resultado eleição, elegendo o prestado amigo presidente Assembleia. Respeitoso abraço — **ALFREDO COUTINHO DE MELLO** Oficial Registro Civil.
 De Sapé:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Parabéns-o seu triunfo alcançado eleição presidência esta Assembleia. Saudações **OSCAR BORGES** Serraria.
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — João Pessoa — Pb — Tenho grande satisfação apresentar ilustre amigo minhas felicitações pela sua reeleição presidência Assembleia Legislativa. Abraços — **FELTON DE LIMA** — Prefeito.
 De Cuité:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Nossos parabéns grata noticia sua reeleição. Abraços — **ROQUE MACEDO, MIGUEL ALMEIDA, JOSE CORDEIRO** De Bananeiras.
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Envio sinceras felicitações dirigidas coligando-nos a nova presidência Assembleia. Abraços — **ANTONIO VAZ** — Vereador.
 De B. Ventura:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Recebo nossas felicitações vitória sua reeleição presidente Assembleia. Abraços — **PE德罗 FERREIRA, JOAO PALMEIRO, MANOEL ARRUDA, JOAO LOPES, SEVERINO EPAMINONDAS**
 De Patos:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Parabéns sua reeleição. Abraços — **VICENTE NOGUEIRA**
 De Santa Luzia:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb —

— Parabenisamos sua reeleição presidência Assembleia Legislativa. maior victoria Coligação Centro Abraços — **EDSON MENEZES, FRANCISCO RICARTE**
 Do Rio de Janeiro:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Meu cordial abraço pela sua reeleição que ao Aurelio me partilharam. — **MINZ**
 De Belém:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Queira aceitar nossos felizes parabéns pela vossa reeleição. CDS SDS — **Pedro Soares Carvalho, Paulo Soares, Joaquim Mendes, Manoel Xavier, João Tarquinio, Antonio Pedro, José Bezerra da Silva, Luiz Misael, Estuqação Pedrosa, Rodolfo Pedrosa, Avelino Guedes, Helecio Guedes, Apolinario Bezerra, Paulo Guedes, Gentil Guedes, José Guedes, José Bezerra, Luiz Lopes, Miguel Faustino Magalhães, Moacir Augusto, Artur Pessoa, Artur de Souza, Martins, João Cruz, Amélio Carneiro, João Dias Monteiro, Pedro Mala, Sebastião Glau, Antonio Soares, Quetzio, Luiz Porpino, José Guedes Irmo, Cicero Raimundo, Luiz José de Sousa, Antonio Mota da Silva, Antonio Felício da Silva**
 De João Pessoa:
 De João Pessoa:
 Deputado Ivan Bichara — Presidente Assembleia Legislativa — Pb — Só hoje, porque ausente viagem, venho lhe apresentar caloroso abraço momento sua reeleição presidente Assembleia, posto onde apolitoingum serenidade atitude, demonstração alto espirito público — **OSIAS GOMES**
 Rio — DF.
 Deputado Ivan Bichara — João Pessoa — Pb — Tenho maior satisfação cumprimentar prestado amigo pela feliz reeleição maioria seus ilustres pares, reconduzindo-o presidência Assembleia Legislativa. Cordial abraço **JOSE CANDIDO DE MIRANDA**
 De Solânea:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia Legislativa — Pb — Aceite sinceros parabéns sua reeleição. Abraços — **JOAO LALLI**
 De Sertãozinho:
 Deputado Ivan Bichara Sobreira — Assembleia Legislativa — João Pessoa — Pb — Assommo-nos alegre reinante em toda o Estado, motivo sua reeleição felice Legislativo parabaion. Abraços — **Adroaldo Alcoverado, Arlindo Aires, Síndico Arruda, Raul de Freitas, Severino Ferreira, Antonio dos Santos, Paulo Ferreira, Severino Campelo, Miguel Xavier, Manoel Vieira, José Barreto, José Campelo, Antonio Justo, José Alexandre, Léio Debarito, Salustiano Bezerra, Sebastião Ribeiro, Antonio Ribeiro, Delfino Cordeiro, Francisco de Lello, João Indaco da Costa, Pedro Alexandre, João Batista, José de Araújo, João Lucas da Silva, José Xaquino Santos, Manoel Arruda, Manoel Justo, João da Costa, Manoel Nunes da Silva, José Rufino da Costa, Casiano Rufino da Costa, Antonio Lourenço de Sousa, Carlos Felix, Antonio Pereira da Silva, José Tavares, Ulisses da Ponte, Manoel Ana, José Correia, Ivo Nicolas Costa, Manoel Campelo Antonio Costa Lira**
 De Pilões:
 Deputado Ivan Bichara — Assembleia — João Pessoa — Pb — Solidário com a brilhante vitória. Parabéns — Vereador **OSIAS CUNHA**
 De Princesa Isabel, para o deputado Antonio Nominando Diniz:
 Peço apresentar deputado Ivan Bichara minhas congratulações sua justa reeleição presidente Assembleia Legislativa. Bons abraços — **NOMINANDO DINIZ**
 Empossado a nova Diretoria, etc.

SUMARIO DA MENSAGEM, etc.

(Conclusão da 3ª pag.)
 60 metros de distribuidores d'água, com 12 chafarizes novos, com 134 instalações e 73 penas d'água, para cujo resultado foram instalados um grupo motor-bomba e dois motores, um "Blackstone" de 90 H. P. e um "Líster" de 40 H. P.; estudos simultâneos em Mazagão, do município de Areia, como solução de emergência, e como solução definitiva para o problema da água de Campina Grande, de adutora para a represa do Boqueirão, que, além do abastecimento, assegure a energia e o fornecimento de energia avaliada em mais de 15.000 KW; estudos e primeiros trabalhos do abastecimento d'água de Areia em cooperação com S. E. S. P.; obras de conclusão do serviço d'água de Cotó do Rocha; aumento da rede no mesmo serviço em Alagôa Grande, em mais 500 metros; e, finalmente, criação do Departamento de Águas Rurais destinado à disseminação da pequena agudagem como solução de abastecimento e da agricultura de subsistência bem como perfuração de poços com o material já adquirido.
 XV — O novo surto cultural da Paraíba, representado pela criação das Faculdades de Ciências Econômicas, Direito, Medicina, Filosofia e Odontologia, sendo as duas últimas pelo Estado, como meio de democratizar o ensino superior, tornando-o acessível aos que não dispõem de recursos para ir estudar fóra do Estado, bem como pela Federalização da Escola de Agronomia do Nordeste; a regulamentação do Ensino Normal e do Instituto de Educação; o projeto de reforma do Departamento de Educação; a adoção de novos programas do ensino primário; o projeto de uma reforma na Prefeitura do Distrito Federal para uma reforma nesse setor, aproveitando-se os elementos que já estão sendo levantados por professores especializados em cursos do I. N. E. P.; criação dos cursos de canto orfônico e de educação física; o provimento de 481 cadeiras primárias vagas; a fabricação de 420 e a aquisição de 18.000 cartelas escolares, a compra de material didático no valor de Cr\$ 248.000,00, além de 1.896 bandeiras nacionais e 1.896 globos; a conclusão de 6 grupos escolares e restauração de 23 escolas e grupos que, além de não disporem de móveis e material didático, ameaçavam ruína; a construção, a iniciar-se no princípio do verão, de 10 grupos escolares e 60 escolas rurais com verbas do I. N. E. P.; a construção pelo I. N. E. P. das Escolas Normais Rurais de Alagôa Grande e Souza que estavam com suas obras paralisadas; a seleção dos professorado do ensino supletivo, que já se eleva a 850 cursos, feita mediante concurso; o funcionamento das escolas técnicas e domésticas na "Casa do Calvário", com a frequência média de 80 alunos, por acordo feito com o Governo do Estado; e, finalmente, o funcionamento do Colégio Estadual de Campina Grande, para cerca de 2.000 alunos, a ter início no ano próximo vindouro.
 XVI — Maiores desvelos dispensados à cultura e à arte; com a importação de valores para estímulo do nível espiritual; com a reorganização da Biblioteca Pública e do Arquivo Estadual, confiada a um técnico de consagração de competência; com grande coleta de material para o Museu que se organiza; com o novo feito intelectual da A UNIÃO como escola de Jornalismo; com o incentivo ao Teatro, devendo o Teatro "Santa Rosa" passar por uma grande reforma, já confiada a outro técnico; com as homenagens prestadas ao escritor José Lins do Régio no seu cinquentário, como manifestação de apreço do Estado à moderna literatura brasileira; com os auxílios concedidos à Assembleia Órgão da Associação Brasileira de Geógrafos, ao Teatro do Estudante, ao Centro de Artes Plásticas, ao Congresso de Engenheiros, ao Congresso Esperantista; com a completa remodelação da "Rádio Tabajara", em que já foram dispendidos Cr\$ 329.132,50; incentivo aos esportes em geral e projeto de construção de um estádio e uma piscina, assim como ao canto e à música que é a maior vocação dos parabaionos.
 XVII — Expansão e aperfeiçoamento dos serviços de saúde, como se comprovam as seguintes dadas: aumento do movimento do Centro de Saúde, na proporção de, entre 1950 e 1951, 31,9%, no comparecimento e 108,5% na distribuição de merendas; e, entre 1950 e 1952, 46,1% no comparecimento e 139,7% das merendas; a criação de novos ambulatórios em Indio Piragibe e Cruz das Armas; Cursos de Atendentes e Visitadores e reforma geral, incluindo unidades sanitárias itinerantes, já tendo sido adquiridas duas camionetas "Fordson" para esse serviço; equipamento do Laboratório Central que, assim reorganizado, já produziu este ano 22.655 ampolas diversas; a conclusão do grande hospital que está sendo construído pelo S. E. S. P. em Alagôa Grande em regime de acordo, mediante a quota anual de Cr\$ 2.000.000,00 paga pela primeira vez pelo atual Governo; acordo com o Serviço de Doenças Mentais, na base de Cr\$ 600.000,00 para o Ministério da Educação Cr\$ 300.000,00 para o Estado, afim de aumentar a eficiência e ampliar as instalações da Assistência à Psicopatas; doação de um terreno à Fundação "Napoleão Laureano", no valor de Cr\$ 420.000,00, para a construção do Hospital de Cânceros; prosseguimento da construção do Hospital Regional de Patos em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência; entendimentos mantidos com o Serviço Nacional de Tuberculose para início da construção do hospital e ampliação desse serviço no Estado, inclusive a construção de um dispensário e realização de um censo torácico; elevação para o dobro das subvenções do hospital de Sapé, Bananeiras, Patos e Cajazeiras; início da construção de uma clínica regional de Campina Grande e Guarabira e, proximo a ela, o de Itaporanga, com verbas do Estado, por ter se esgotado a federal; conclusão do Centro de Saúde de Itabiana; funcionamento do Centro de Puericultura de Santa Júlia, desta Capital; vários centros de puericultura a serem construídos em Campina Grande, Mamanguape e outros municípios, com recursos fornecidos pela "Campanha da Criança", patrocinada pelo Senador Assis Chateaubriand; intensificação dos serviços de fiscalização, tendo sido visitados 7.547 estabelecimentos e inutilizados gêneros no total de 14.147 quilos; inestimável concurso do F. I. S. para o equipamento das maternidades e a alimentação das crianças descoladas pela seca; e, por fim, primeiros estudos para construção de uma usina de hidroeletricidade do Iste em cooperação com o F. I. S. I.

XVIII — A racionalização do Serviço Social com a criação do Departamento, que atendeu a inúmeros casos, dos quais destacamos os seguintes: pessoas avulsas atendidas em 1951 e no 1.º trimestre deste ano, 17.110, além de 500 famílias fichadas e assistidas semanalmente, com uma despesa total de Cr\$ 497.773.000,00; refeições fornecidas, 469.800; casas cobertas em 1951 e no trimestre de 1952, 645; instrumentos de trabalho fornecidos, 715; livros escolares, 20; roupas de crianças, 500; cobertores de 14, 500; para e Natal dos pobres, objetos adquiridos no valor de Cr\$ 76.233,00; distribuição de medicamentos, 6.579; gabinete médico, com 5.415 consultas; 64.856 injeções aplicadas a 2.178 curativos; 6.579 receitas aviadas a 1.697 pessoas encaminhadas a hospitais; gabinete dentário, com 839 consultas e 1.027 extrações; arvoredos frutíferas plantadas em casas proletárias, 4.400; assistência a pescadores com abertura de Crédito Extraordinário; Jangadas novas 19, botes 5, além do material necessário ao seu equipamento; conserto de casas danificadas por Inundações, 387; fundação de um albergue com 110 leitos, no valor de Cr\$ 312.188,90, tendo sido contratada a sua administração pelas Irmãs de Santa Catarina de Senna, à razão de Cr\$ 20.000,00 mensais, sendo que anteriormente fóra dispêndia com essa assistência saíões de costura nos bairros pobres desta Capital, devendo serem abertos outros em Campina Grande; instituições particulares auxilliadas em 1952; 20 com uma despesa de Cr\$ 635.200,00; instalação de núcleo do Serviço Social no Interior do Estado, nos municípios de Campina Grande, Areia, Bananeiras e Guarabira e outros em organização; nova pintura do berçário do "Jesus de Nazare", achando-se em construção duas enfermarias para doentes comuns e outra para instaladas dormitórias para enfermeiras e sanitários; grande reforma na Escola "Presidente João Pessoa", de Pindobal, que foi encontrada com as oficinas paradas e no pior estado de deterioração e anarquia, projetando-se a cobertura de pavilhão, o conserto das instalações de água e esgoto, de uma caldeira, de uma bomba hidráulica e o ajustamento das máquinas de marcenaria e carpintaria; além desse serviço, as Audiências Públicas no Palácio do Governo, cada quarta-feira, com a presença dos Secretários de Estado, e o Diretor do Departamento do Serviço Social com o comparecimento de uma média 300 pessoas, dando-se solução a inúmeros casos, principalmente aos das mães pobres, de prof. numerosa e sem arriço, que constituem os mais graves.
 XIX — O funcionalismo público, com seus vencimentos aumentados e recebidos em dia, facultado o seu aperfeiçoamento com a instituição de cursos e com seus direitos assegurados pela mais severa observância das leis e regulamentos, e em vez dos meses de atraso do abandono e das pretensões e injustiças de que sempre eram vítimas.
 XX — A reforma da Polícia Civil e da Polícia Militar, com a criação de Delegacias Regionais ocupadas por bacharéis em Direito, já estando providas as de Campina Grande, Patos e Souza; do serviço de vigilância, em assistência volantes; do Serviço de Trânsito, em início de execução, de acordo com o plano elaborado pelo Cel. Geral do Grupos; da Inspeção de Polícia Marítima, devendo caber-lhe o serviço de Policiamento nas cidades principais e comar em Campina Grande; melhoramentos introduzidos na Casa de Detenção, encontrada em condições de higiene as mais precárias, sem acomodações para os detentos e sem assistência médica e dentária com a maioria dos detentos dormindo no chão e a enfermaria sem possuir sequer colchões nos leitos e medicamentos; início de remodelações da Colônia Penal de Mangabeira, situada numa grande propriedade, mas sem produção agrícola; nem mesmo hortalias para alimentação dos presidiários, que ainda vivem em sua maioria em imundos casabes de palha; repressão à gatunagem que assaltava a Capital e Campina Grande aos homicídios de criminosos e aos jogos de azar; distribuição pontual de fardamentos aos soldados da Polícia Militar, em vez de andarem maltrapilhos como dantes, passando à dois anos ser recebidos; aquisição de novo material para o Corpo de Bombeiros que já não estava em condições de atender seus serviços; compra de novos armamentos e munições, bem como de viaturas, criação do Ambulatório anexo ao Hospital Militar; pintura e reparação das instalações hidráulicas dos Quartéis de João Pessoa e Campina Grande.
 XXI — Uma atitude invariável, para ser dado o exemplo do alto, que é o mais fecundo, para a educação do cidadão, o sentimento da legalidade e a moralização dos costumes públicos; presidindo eleições em três, doze com o Tribunal Regional Eleitoral em três, doze com os esportistas; reprimindo os jogos proibidos, desfazendo colírios e o abuso dos automóveis oficiais; estabelecendo favor; colírio de publicidade que toda democracia exige para que se exerça a fiscalização do povo, a começar pela divulgação dos balanços do Tesouro, afastamento de intermediários, etc.
 XXII — Uma transformação de João Pessoa — a Capital — numa cidade moderna, saída da sombra, da lama e da poeira, com serviços de iluminação, de água de transportes urbanos que se completam, e a pavimentação de suas belas avenidas já marchando para o mar, para a Praia de Tambau, que será nossa maior encanto; projetos de construção do Palácio das Secretarias, do Centro de Saúde, do Hotel de Tambau, além das construções do Monteiro e do I. A. P. E. T. C., no valor de Cr\$ 360.000,00 e das que ainda serão feitas para o Instituto dos Bancários, a Fundação da Casa Popular e um edifício residencial do Instituto dos Comerciantes.
 XXIII — Finalmente, a política dos pobres, meu compromisso mais sagrado, feita em toda parte e por todas as formas desde as grandes realizações que já foram expostas até os pequenos serviços que, para os pobres, são grandes, como as Salas de Costura, as Lavanderias, os Abrigos para Lavadeiras, a revenda do feijão e da farinha a preços acessíveis.
 É e que se verá com o necessário desenvolvimento para apreciação e julgamento dessa Assembleia Legislativa, no capítulo que se segue.

(Conclusão da 3ª pag.)
 dos Coelhães Arnan, V. Conceição, delegado do Sindicato de Trabalhadores em Pificação de João Pessoa, industriais, cooperativas, jornalistas e outras muitas outras pessoas representativas do meio econômico parabaion.
 Após a sessão de posse, o sindicato ofereceu aos presentes um conpetel.

FUTEBOL NACIONAL

Campeonato Brasileiro em marcha para sua conclusão

Resultado da primeira partida entre cariocas e paulistas — 1x1 depois de impressionante luta — Verdadeiro duelo entre o ataque Bandeirante e a defesa Guanabarina — Atuação de Mario Viana — A Renda Cr\$ 1.200.000,00 — Notas

Quem acompanhou entre nós o embate de ante-onTEM, pelo título, realizado em Pacaembu, entre paulistas e cariocas, na primeira luta das celebrações finais do retardado Campeonato Brasileiro de Futebol, ficou satisfeito com o resultado de 1 x 1, quando faltavam apenas 8 minutos para o término do jogo, e consequentemente a vitória dos cariocas. Mas, como todos sabem quando se trata a natureza do jogo, ele tem a lutar com o chamado "imprevisto". Isto aconteceu ante-onTEM, quando o zagueiro carioca Pinheiro, que vinha constituindo o eixo de defesa e Castilho, um reduto inexpugnável, conquistou com indefensável elegância o tento de empate para os bandeirantes. Mas, uma vez, com essa surpresa estávelmente para os guanabarinês, ficou patentizada a impossibilidade de os cariocas derrotarem os paulistas em jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol.

CARIOCAS — Castilho, Pinheiro e Santos; Arai, Jair e Eli; Telê, Raulinho, Ademir Didi e Silvio.

PAULISTAS — Cabeção, Heitor e Olavo; Santos, Brandão-Silva e Baar; Jungla, Antonino, Baltazar, Pinho e Rodrigues.

ESPORTE CLUBE UNIÃO

A surpreendente luta de ante-onTEM

COMBINADO "JUAREZ BATISTA" X COMBINADO "ODEMAR GOMES" — PELA SEGUNDA VEZ OS "CASADOS" SUPLANTAM OS "SOLTEIROS" POR 4x2 CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

esperado pelas rotas esportivas, incluindo uma penalidade máxima e Milton conquistando brilhantemente o segundo e último tento para o seu quadro. Mas, os comandados pelo técnico Antonio Fernandes, representando o quadro dos "casados", não se impressionou com as instruções dadas pelo técnico Pinheiro aos seus pupilos. Tanto assim que aplicando o sistema de marcação de homem pra homem, conseguiu manter a diferença no placard de 3 x 2 quando Moacir, aproveitando um belo passe, invadiu a área dos "solteiros", conquistando o quarto e último tento para o Combinado "Odemar Gomes", sob aplausos dos seus torcedores.

Terminada a luta, os jogadores de ambos os quadros se contrariaram, dando um espetáculo de registro e de desportividade. Os quadros se alinharam da seguinte forma: Combinado "DR. JUAREZ BATISTA" — Duda, Ronaldo e J. Ulisses; Velaschino, Carrinho e Edmilson; Mauro, Figueiredo, Pedro, Zeça e Ary. Combinado "SR. ODEMAR NACRE GOMES" — Fernandes, Flávio e Moita; Batista, Leonardo e Brandão; Moacir, Orlando, Dionísio, Gabriel e Leão, depois Ze Paulo.



O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PARABIANA DE FUTEBOL, CONGRATULA-SE COM A NOVA FEIÇÃO DESTA PAGINA

Em face da nova feição imprimida a nesta página esportiva, o Diretor deste Orgão acaba de receber em data de ontem, o telegrama abaixo: Qualidade Presidente FPF congratulo-me V. S. destacada feição página Esportiva Orgão Rodrigo. Bem seja agora sua tradicional caudex cronista. Sds: — GENIVAL MENEZES.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS

VIDORES PUBLICOS NO ESTADO DA PARABA

Convocação da Assembleia Geral para reforma do Estatuto 2ª Convocação

De conformidade com os arts. 21 a 23 do Estatuto em vigor, ficam convocados os associados com os cofres desta ASPF, para uma reunião de Assembleia Geral, que se realizará no dia oito (8) de junho corrente, às 20 horas, na sede social à rua Duque de Caxias, 312 com o fim exclusivo de discutir e aprovar a Reforma do mesmo Estatuto, cujo Projeto já se acha aprovado pela Diretoria. João Pessoa, 1º de junho de 1952. Antonio Tancredi de Carvalho — Presidente.

VERA CRUZ X ONZE

No campo do Vera Cruz Sport Club, em Mandacaru, realizou-se, no domingo último, a sensacional partida de futebol entre as principais equipes do "Vera Cruz" e do "Onze", o líder do bairro do Roger, cuja encontro correspondeu a expectativa dos aficionados do jogo da pelada. O resultado do "Onze" que ingressou no campo do seu adversário disposto a conquistar a vitória da tarde, foi surpreendente nos seus intentos ofensivos, com um encorpe bem significativo de 5 x 2, contudo assumiu uma maneira impressionante para os seus admiradores e torcedores.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

(Conclusão da 5ª pag) mente o prazo do recolhimento das cedulas de mil réis cujo valor será alterado até 31 de dezembro de 1952.

SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (M) — O sr. Nair Figueiredo diretor dos Centros Industriais de São Paulo, falando em ocasião da última reunião da CIESP e FESP solicitou as indústrias paulistas para que enviem até quinta-feira próxima as sugestões sobre a lei de Imposto de Renda, movimento a parte do aumento do capital, com a reavaliação do ativo na qual o imposto deverá ser pago pela pessoa jurídica e não física.

MARANHÃO

Inauguração S. LUIZ, 2 (M) — O governador Eugenio de Barros e o presidente do Tribunal de Justiça, acompanhados de outras altas personalidades, seguiram para Caxias onde em companhia do governador Ernesto Dornelles, vai inaugurar um posto de piscicultura. O Governador do Piauí foi convidado para participar das festividades.

TOMARAM POSSE

RIO, 2 (M) — Dois suplentes de deputados tomaram posse, hoje, na Câmara Federal.

SERGIPE

Desapareceu e reapareceu ARACAJU, 2 (M) — Depois de desaparecer 24 horas, reapareceu o deputado Nunes Mendonça, sergipino, o qual ocupou a tribuna para declarar que "fôra raptado em sua residência pelo deputado Ailton Telles, que o conduziu num automóvel, por várias localidades do Estado, a fim de que não completasse o número suficiente na Assembleia, para a aprovação da prorrogação dos trabalhos legislativos." O deputado Nunes Mendonça declarou, perante a Assembleia estarreada, que fôra violentamente parvoado por deputado Ailton Telles, o qual é também médico.

Meteoristas! Istam sempre os trepantamentos de trânsito para cooperar com a Policia.

MUDANÇA

(Conclusão da 4ª pag) bonco de quatro pernas, por exemplo. Ela não entende o capítulo das mudanças, que só os adultos sabem ler. Contudo, na atmosfera inauguradora, descobre algo que o apartamento perdido não possuía: a sua. Diverte-se abrindo a sua torneira e molhando as mãos. Em breve, assepsia e inicia o novo domínio, mas hesita em se aproximar das árvores do pátio e não compreende porque os passarinhos fogem quando ela se aproxima. No rádio, ouvira certa vez um samba que lhe agradou: quer esta música de volta, melodia que ficou na memória mas não consegue reproduzir, e que talvez jamais tome ar, para sua tristeza.

A retração, etc.

(Conclusão da 1ª pag. o governo atender melhor aos importantes setores da economia nacional. Espero que o Congresso Nacional, com o seu comprovado patriotismo resolva brevemente o magno problema. Quero declarar, de todo modo, que as operações baseadas nas produções legítimas e necessárias estão encontrando apoio e decidido amparo do governo federal. Apenas o combate desencoraja o uso do crédito com elemento de transacção que não beneficiam a coletividade.

Emprestimo norte-americano, etc.

(Conclusão da 3ª pag.) de vista, o sr. Cabello adiantou que o intenso movimento imobiliário, diz bem do que poderemos fazer em termos de produção, de vez que podemos entrar com créditos a longo prazo e a juros razoáveis tal como acontece no campo de construção de imóveis. O deputado Antonio Souza na mesma ocasião, declarou que "há inflação para criar riqueza ou para aumentar a produção, não é inflação é um bem".

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8ª pag.) das estádio dancinô tratados à beira, procurando descobrir a causa da súbita mudança, de altitude dos enviados comunicados na conferência de Amsterdã, do contrário da posição agressiva e violenta que os delegados vermelhos vinham mantendo. Entretanto, hoje, extremamente calmas.

Pratique os preceitos da Higiene Mental, para ter o espírito forte e sadio. — SNES.



No primeiro plano figura o Combinado "Juarez Batista" e em segundo o Combinado "Odemar Gomes".

NOTÍCIAS DOS CLUBES

VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE.

A inauguração, sábado, dos novos melhoramentos introduzidos naquele grêmio desportivo. Graças aos esforços dos seus diretores, o Vasco da Gama Esporte Clube, decidiu-se a realizar inúmeros serviços de que vinha carecendo à sua sede social, dentre os quais salientamos a ampliação do moderno "dancing" daquele conceituado grêmio, agora, completamente reformado, e onde se verificam melhoramentos que o mesmo estava a precisar. Assim, que, além de um vasto e espaçoso salão de danças, com um perfeito serviço de "buffet", e um palco para

UMA RECOMENDAÇÃO NECESSÁRIA AOS CLUBES

A Seção Esportiva de A. UNIÃO, no interesse de publicar o noticiário dos clubes a respeito de suas resoluções, faz sentir aos mesmos que, só serão aceitas, para as necessárias publicações, as notas datilografadas ou a manuscrito, devidamente autenticadas por quem de direito.

O MUNDO HOJE

(Conclusão da 4ª pag) mercal nas lojas russas. Estão também tentando implantar outras restrições econômicas. A Austría é um país industrial e como tal é grande importadora de produtos alimentícios. Atualmente, a estagnação ameaça a Austría, que encontra dificuldades extremas em conseguir carvão férreo ou polonês, ou alimentos da órbita soviética. Não desam os russos as exportações tradicionais austríacas. Existem materiais de guerra e, especialmente, alemães, em quantidade tal que as fábricas austríacas não estão em condições de produzir. Quando os austríacos conseguem obter algum carvão polonês ou tcheco, verificam que seu custo é idêntico ao do importado dos distantes Estados Unidos, a despeito do fato de a Polónia e a Tcheoslováquia estarem virtualmente à sua porta. O alto preço pode somente dizer que os russos estão tomando a maior parte do carvão para si ou que existe desorganização. E certamente surgirão que mesmo com o uso perulatório do trabalho escravo o carvão da órbita soviética custa tanto quanto aquele trazido de mais de três mil milhas de distância. Este quadro do comércio entre o Oriente e o Ocidente, visto na Austría, sem dúvida apresenta uma posição algo distonante na orquestração da cantiga de minar econômica de Moscou.

CLUBE ASTREA

Para o grande baile de hoje a Diretoria do Clube Astrea tomou as seguintes resoluções: a) — Será permitido o ingresso dos socios com a apresentação do cartão n. 5. Além da lista de recibo; b) — As mesas serão reservadas ao preço de Cr\$ 200,00; c) — Os convidados de socios deverão procurar com antecedência o cartão ingresso, na Tesouraria do Clube, das 15 às 18 horas; d) — Para facilitar a aquisição dos cartões de Cr\$ 200,00, a Diretoria mandou instalar um "guichet" na porta do Clube.

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA OCIDENTAL

Apelo do Presidente Truman ao Congresso

WASHINGTON, 2 (UP) — O presidente Truman fez um apelo, conforme se esperava, ao Senado para que ratificasse o quanto antes o contrato de paz com a Alemanha.



O chefe do Governo americano, enviou uma mensagem nesse sentido ao Congresso, sob o conteúdo, também, o protocolo pelo qual as nações do Pacto do Atlântico estendem à Alemanha ocidental as garantias do referido pacto. Aliás, hoje, o secretário de Estado, Dean Acheson, fez um relatório à Comissão de Relações Exteriores do Senado, dizendo que os tratados de Bonn e Paris, assinados na semana passada, não têm nenhuma cláusula secreta.

MACKINAC, 2 (UP) — Dois dos maiores temores dos alemães, são a possibilidade de que o rio Elba se transforme em outro parafuso 38, e que a juventude da Alemanha, se esqueça da liberdade. Isto, foi o que declararam os líderes ocidentais alemães, ante a assembleia mundial, para o Tratamento.

ULTIMA HORA

BOMBAIN, 2 (UP) — A polícia indiana prendeu 11 chefes de cinco mil socialistas locais que realizavam manifestações de resistência passiva, contra a alta de preços dos gêneros alimentícios. Aqueles líderes, foram detidos, ao atravessar o cordão de isolamento estendido em torno de armazém do governo e recusaram prestar fiança para recuperar a liberdade.

Castigos e expulsões

MOSCOW, 2 (UP) — O Comitê Central do Partido comunista ucraniano, castigou numerosos de seus funcionários e expulsou outros por deficiência. Esta informação, foi revelada, hoje, pelo órgão oficial comunista, "Pravda".

Reconheceram o novo regime

WASHINGTON, 2 (UP) — Departamento de Estado, anuncia que, os Estados Unidos, reconheceram o novo regime da Bolívia chefiado pelo sr. Paz Estensoro.

conheceram o novo regime da Bolívia chefiado pelo sr. Paz Estensoro.

Chega a Delegação Brasileira

PARIS, 2 (UP) — Chegou, aqui, por via aérea, a delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, chefiada pelo ministro Sérgio Viana.

O BRASIL PRODUZ

ÓLEO DIESEL

Mais de 7 milhões de litros de janeiro a setembro de 1951

A produção brasileira de óleo diesel, relativa ao período de janeiro a setembro de 1951, atingiu o volume de 7.333.587 litros no valor de Cr\$ 6.086.040, segundo informou o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, baseado nos dados do Conselho Nacional do Petróleo.

Durante o citado período, a maior quota de produção ocorreu no mês de agosto (1.434.975 litros).

POLITICA INTERNACIONAL

Chega a Paris o Ministro Segadas Viana — Vai participar da Conferência do Trabalho — O reconhecimento do novo governo boliviano — Início da nova era elizabetana

PARIS, 2 (UP) — O senhor Segadas Viana, Ministro do Trabalho do Brasil, chegou ao Aeródromo de Orly, às 22.30 horas de ontem, procedente do Rio de Janeiro. No mesmo avião, viajaram a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, membro da Delegação Brasileira à Conferência do Trabalho, e o Conde de Tovar, Delegado de Portugal ao referido Congresso.

O novo regime boliviano

WASHINGTON, 2 (UP) — Espera-se que hoje um pedido do grupo das nações americanas se junte às que já reconheceram o novo regime boliviano, presidido pelo sr. Victor Paz Estensoro. Fontes fidedignas disseram que os Estados Unidos simultaneamente, com outros governos latino-americanos, entre os quais o Brasil e o Peru, dariam tal reconhecimento, hoje.

A nova era elizabetana

LONDRES, 2 (UP) — Teve início, hoje, a nova era elizabetana, que os ingleses chamam, que venham marcar uma mudança de sorte para o país, ao terminar o período de luto pela morte da rainha Elizabeth iniciará, imediatamente, um intenso programa de atos públicos. A coroação da jovem rainha será realizada antes de junho de 1953.

Encerramento do 35.º Congresso Eucarístico em Barcelona

BARCELONA, 2 (UP) — O 35.º Congresso Eucarístico Internacional terminou com uma procissão solene do Santo Sacramento, no fim da qual a multidão ouviu as palavras do Papa Pio XII, retransmitidas de Roma, antes de receber a bênção. Quando o Cardeal Tedeschini concluiu as palavras do Papa, o impressionante nêso quadro onde se expressava, vale a pena um só e mesmo Deus, a união divina da Igreja em palavras do Papa, ovidio, religiosamente, pela assistência que vieram coroar essa manifestação pela cristandade e que, particularmente, invocou ao Senhor, a Paz e a Unidade para os homens de boa vontade.

A GUERRA NA COREIA

Aumentaram as forças comunistas suas atividades militares — Ataque de sondagens na frente ocidental coreana — Insultos lançados pelo General Nam Il, na Conferência de Armistício — Conflitos na Ilha de Koje

TOQUIO, 2 (UP) — As forças comunistas equipadas com novas armas automáticas de grande alcance, aumentaram suas atividades no setor oriental da frente coreana, onde desalojando os aliados de uma posição de valor, em Mundong, Ni. Durante a semana passada, a maioria dos ataques de sondagem a teve lugar na frente ocidental, onde os aliados estiveram apertados e em expectativa de qualquer ataque de grande envergadura.

Atitude transitória

PAN MUN JOM, 2 (UP) — A Delegação aliada às negociações para o Armistício, está estudando o que apresenta ser uma atitude mais transitória por parte dos comunistas. Baseiam os aliados as suas suposições, no fato dos insultos lançados pelo general Nam Il, na sessão de ontem terem, aliás, menos violentos do que nas últimas semanas de conversações infrutíferas.

Em Macau

HONG KONG, (UP) — Notícias de Macau, dizem que ocorreu ontem mais um sério incidente, na fronteira da região portuguesa com a China. Os comunistas chinezes, chegaram a colocar 2 canhões em posição, e os portugueses, por sua vez, se alinharam em formação de batalha. Mas afinal, tudo isso foi solucionado.

Cordatos os comunistas

PAN MUN JOM, 2 (UP) — Os delegados das Nações Unidas concluem na 7ª pag.

A RUSSIA ASSINARA UM TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA OCIDENTAL

Provavelmente os vermelhos formarão um exército comunista alemão — Pânico de guerra na Checoslováquia

BERLIM, 2 (UP) — A Rússia, está se preparando, para assinar também, um tratado de paz, em separado, com a Alemanha Oriental, segundo acreditam fontes aliadas responsáveis. Acrescentaram, que, provavelmente, os russos formarão um exército comunista alemão e, em seguida, retirarão as tropas soviéticas desse território.

Pânico

LONDRES, 2 (UP) — Segundo a agência lusa de notícias, "Tanjug", o pânico de guerra, está se alastrando pela Checoslováquia. Acrescenta a dita agência que o comando do exército checo, cancelou todas as licenças, depois que a Alemanha Ocidental e as três potências ocidentais, assinaram o

pacto de paz, e que o governo checo, dominado pelos comunistas, prepara a convocação de reservas, até 35 anos de idade.

Apelo político

MILÃO, 2 (UP) — O líder socialista da esquerda, sr. Pietro Nenni, atual aliado dos comunistas, declarou: "Penso que chegou o momento de a Esquerda melhorar suas relações com o Governo do sr. De Gasperi. O sr. Nenni, fez essas declarações depois de destacar o perigo que o movimento neofascista, já está representando para a Itália. Circulam, rumores, há dias, de que os socialistas da Esquerda de Nenni, e o partido do sr. De Gasperi, procuram chegar a um acordo.

A União PATRIMONIO DO ESTADO

Terça-feira, 3 de junho de 1952

INCONSTITUCIONAL A ENCAMPAÇÃO DA INDUSTRIA DO AÇO

A Suprema Corte dos Estados revogou a lei do Presidente Truman que encampava a indústria, para evitar a greve dos trabalhadores norte-americanos

WASHINGTON, 2 (UP) — A Suprema Corte dos Estados Unidos declarou inconstitucional a encampação da indústria do aço do país pelo Presidente Truman. O presidente Truman encampou essa indústria em abril, num esforço para impedir greves dos trabalhadores siderúrgicos.

Declínio da Suprema Corte

WASHINGTON, 2 (UP) — O sr. Philip Murray presidente do Congresso das Organizações Industriais ordenou aos 150 mil membros do Sindicato de Trabalhadores da Indústria Siderúrgica que não imediatamente em greve, em vista da

decisão da Corte Suprema ordenando a devolução da indústria a seus proprietários particulares, depois de declarar inconstitucional a encampação.

Revelou

WASHINGTON, 2 (UP) — A Suprema Corte dos Estados Unidos, em sua segunda sessão, decidiu, de hoje, rejeitar o recurso de nacionalista portorriquenho Olga Collazo, apelo de um guarda do presidente Truman, em 1 de novembro de 1950. Nessa ocasião, Collazo tentou assassinar, também, o próprio presidente Truman. Collazo, foi condenado a morte.

AUMENTA A CRISE POLITICA NA COREIA DO SUL

O General Mark Clark visitará Pusan — O Presidente Singman Rhee recusa-se suspender a lei marcial — Conclusão e inquérito

PUSAN, (Coreia do Sul) 2 (UP) — A Delegação da Assembleia Nacional, lançou um apelo final ao Presidente Singman Rhee, para que suspenda a lei marcial, e liberte os 12 parlamentares sul-coreanos, que se encontram presos.

O gal. Mark Clark em Pusan

PUSAN, 2 (UP) — Chegou à esta cidade o general Mark Clark, em sua primeira visita à Coreia, desde que assumiu o Comando Supremo das Forças das Nações Unidas.

Recusa

PUSAN, 2 (UP) — O presidente Rhee recusou-se suspender a lei marcial decretada há 8 dias e liberar os 12 deputados presos. O texto oficial da resposta do presidente Rhee, ao pedido formulado nesse sentido pela "União" (A Comissão das Nações Unidas para unificação e reconstrução da Coreia, foi publicado hoje pelo governo. Declara o Pres. nessa resposta, que a detenção dos 12 membros da assembléia está

necessária, enquanto não tiver concluído e sua inquirição a respeito de um "complot" de inspiração comunista e destinada a derrubar o governo, acrescentando que serão publicadas brevemente com as melhores circunstâncias que permitirem a proclamação da lei marcial e a prisão dos deputados. Por outro lado, negam que existisse empenhamento na luta pelo poder. Declara o presidente Rhee, que a verdadeira luta pelo poder está travada entre a nação inteira, que deseja eleger um presidente pelo sufrágio direto e um grupo de deputados que pretendem eleger o presidente, desprezando a vontade do povo.

Chega a Pusan

PUSAN, 2 (UP) — Chegou, hoje, aqui, o general Mark Clark, comandante Supremo das Forças Armadas das Nações Unidas. Acreditava-se que durante a sua permanência na cidade, o Comandante Supremo daria uma conferência com o presidente Singman Rhee, a respeito da crise política na Coreia meridional.

O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS RODOVIÁRIOS

Associações nacionais rodoviárias de 25 países comparecerão à conferência

WASHINGTON, 2 — O desenvolvimento de modernos sistemas rodoviários em todo o mundo será considerado numa Conferência de três dias da Federação Internacional de Estradas.

Espera-se que delegações de associações nacionais rodoviárias de 25 países compareçam à conferência, que terminará a meia noite de âmbito mundial da Federação.

Até o presente, já aceitaram o convite para participar da

MILHO HÍBRIDO

Acaba o Serviço de Informação Agrícola de editar mais um folheto para distribuição entre agricultores e criadores registrados no Ministério da Agricultura — "O Milho Híbrido".

Trata-se de folheto, que explica, de modo acessível, as diversas fases de obtenção do milho híbrido, cuja penetração, no domínio da economia de outros povos, alterou o conceito de agricultura, dando-lhe uma feição industrial, graças ao fato de produzir cerca de 30 por cento mais, numa mesma área cultivada com milho comum.

conferência o Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Colômbia, Guatemala, Equador, México e Peru, bem como países da Europa e Ásia.

O progresso na construção de rodovias será um dos principais tópicos a serem discutidos na conferência. Espera-se que se trate da revisão de planos e trabalhos em andamento da Rodovia Pan-Americana, da Rede Rodoviária Internacional Europeia e da Rede Rodoviária Pan-Americana.

VENCE AS ELEIÇÕES NO EQUADOR O SR. JOSE MARIA VELASCO

Incompletos os dados da apuração das eleições presidenciais — Teriam sido as eleições mais limpas já ocorridas naquele país

QUITO, 2 (UP) — As eleições presidenciais realizadas durante o dia de ontem, decorreram em plena cordialidade sem o mínimo incidente. Os candidatos que se acham em Quito, percorreram os postos eleitorais, sendo os mesmos bastantes otonacionados pelos seus partidários, sem que se produzissem choques. Considera-se que estas eleições gerais no Equador, foram as mais tranquilas e ordeiras que já se realizaram no País.

Na chancelaria

QUITO, 2 (UP) — Os resultados extra oficiais e incompletos da apuração das eleições presidenciais, ontem, conferem a dianteira ao candidato independente sr. José Maria Velasco.

Cobrança do imposto sobre o petróleo

RIO, 2 (M) — A Comissão Nacional de Defesa, constitucional, a cobrança, pelos Estados, de 5% da extração de petróleo, desde que o Estado, seja produtor de óleo mineral.

AS SOLENIIDADES DE ANTE-ONTEM, NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



Flagrantes colídiões, domingo último, durante as solenidades de posse da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado, eleita a 28 do mês p. p., momento em que foi lida a Mensagem do governador José Américo ao Legislativo parabaiano. Nas fotos, aparecem: o deputado Ivan Bichara, Presidente da Assembleia, quando, em companhia dos membros da Mesa, passava em revista ao contingente da Polícia Militar que estacionou defrente do Paço Estadual para as solenidades de estilo; ao centro, o escritor Lopes de Andrade, secretário do Governo e representante do governador José Américo, quando fazia entrega do importante documento do Executivo ao Presidente da Assembleia; em baixo, o dep. Fernando Milanes, 2º Secretário do Legislativo, no momento em que procedia à leitura da Mensagem que procedia à leitura da Mensagem

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA

Lei N.º 62 de 31 de Dezembro de 1951

Orça a Receita e Fiza a Despesa do Município de Taperoa, para o exercício Financeiro de 1952.

O Prefeito Municipal de Taperoa, do Estado da Paraíba,

FAZ saber que a Câmara Municipal aprovou e lhe sancionou a seguinte Lei:

Art. 1.º — Receita do Município de Taperoa, para o exercício Financeiro de 1952, é Orçada na quantia de Cr\$ 700.000,00 (Setecentos Mil Cruzeiros), e será realizada com a arrecadação dos Impostos, Taxas, Renda Patrimonial, Industrial, Receitas Diversas, etc.:

Código	ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINÁRIA (Tributária)				
0 — Impostos:				
0.11.1	Imposto Territorial	2.000,00		
0.12.1	Imposto Predial	30.000,00		
0.17.3	Imposto de Ind. e Profissões	200.000,00		
0.18.3	Impostos e Licenças			
0.27.3	Impostos e Jogos e Diversos	1.500,00		233.500,00
1 — Taxas:				
1.13.4	Taxa de Estatística	35.000,00		
1.21.4	Taxa de Expediente	3.500,00		
1.23.4	Taxa de Fisc. Serv. Diversos	1.500,00		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	4.000,00		44.000,00
2 — Patrimonial:				
2.01.0	Renda Imobiliária	3.500,00		3.500,00
3 — Industrial:				
0.03.0	Serviços Urbanos, Luz Elétrica e chá-fariz Público	80.000,00		80.000,00
4 — Receitas Diversas:				
4.11.0	Mercado, Feira e Matadouro	32.000,00		
4.12.0	Receita de Cemitérios	1.000,00		
4.13.0	Receita prevista no art. 15, 1.º da Const. Federal	30.000,00		
4.14.0	Receita prevista no art. 15, 2.º da Const. Federal	240.400,00		
4.15.0	Receita prevista no art. 20, da Const. Federal	15.000,00		328.000,00
II — Receita Extraordinária				
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		5.000,00	
6.21.0	Multas	1.000,00		
6.23.0	Eventuais	6.000,00		11.000,00
TOTAIS GERAIS		Cr\$ 695.000,00	5.000,00	700.000,00

Art. 2.º — A Despesa do Município de Taperoa, para o exercício de 1952, é Fixada na quantia de Cr\$ 700.000,00 (Setecentos mil cruzeiros), e será distribuída pelas verbas e títulos abaixo:

Código	ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
80 — Administração Geral				
800 — Câmara Municipal:				
8003	Pessoal Fixo	31.000,00	3.000,00	
8002	Material Permanente			
8003	Material de Consumo	500,00		
8004	Despesas Diversas	500,00		
802 — Governo:				
8020	Pessoal Fixo	36.000,00		
804 — Secretaria:				
8040	Pessoal Fixo	25.200,00		
8041	Pessoal Variável	8.000,00	5.000,00	
8042	Material Permanente			
8043	Material de Consumo	3.000,00		
8044	Despesas Diversas	1.500,00		
807 — Serv. Tec. Especializados:				
8070	Pessoal Fixo	2.500,00		
809 — Tesoureiro:				
8090	Pessoal Fixo	14.400,00		128.600,00
81 — Exação e Fisc. Financeira:				
811 — Arrecadação:				
8111	Pessoal Variável	30.000,00		
8114	Despesas Diversas	1.200,00		
812 — Fiscalização:				
8120	Pessoal Fixo	19.200,00		
8121	Pessoal Variável	31.200,00		82.100,00
8124	Despesas Diversas	600,00		
82 — Seg. Públicas e Assist. Social				
829 — Assistência Social:				
8294	Despesas Diversas	26.000,00		26.000,00
83 — Educação Pública				
832 — Ensino Profissional:				
8321	Pessoal Variável	15.000,00	5.000,00	
8322	Material Permanente			
8323	Material de Consumo	500,00		
8324	Despesas Diversas	500,00		
833 — Instrução Pública				
8331	Pessoal Variável	36.000,00	1.000,00	
8332	Material Permanente			
8333	Material de Consumo	1.000,00		
8334	Despesas Diversas	500,00		
834 — Biblioteca Municipal:				
8341	Pessoal Variável	2.800,00	600,00	
8342	Material Permanente			
8343	Material de Consumo	100,00		
8344	Despesas Diversas	100,00		64.500,00
85 — Fomento				
855 — Fomento Econômico em Geral				
8551	Pessoal Variável	6.000,00		

8628	Material Permanente		1.000,00	
8623	Material de Consumo	1.000,00		
8624	Despesas Diversas	500,00		8.500,00
Serviços Industriais				
862 — Rádio Amplificadora:				
8621	Pessoal Variável	7.000,00		
8622	Material Permanente		3.000,00	
8623	Material de Consumo	1.000,00		
8624	Despesas Diversas	500,00		
863 — Iluminação Pública:				
8631	Pessoal Variável	37.200,00		
8632	Material Permanente		4.000,00	
8633	Material de Consumo	25.000,00		
8634	Despesas Diversas	2.000,00		
863 — Águas e Esgotos:				
8631	Pessoal Variável	2.200,00		
8632	Material Permanente		1.000,00	
8633	Material de Consumo	300,00		
8634	Despesas Diversas	300,00		
869 — Mercado e Matadouro:				
8691	Pessoal Variável	3.500,00		
8692	Material de Consumo	1.000,00		
8694	Despesas Diversas	5.200,00		108.100,00
87 — Serv. da Dívida Pública:				
876 — Dívida Pública:				
8764	Despesas Diversas	95.000,00		95.000,00
88 — Serviços de Util. Pública				
881 — Const. Cons. de Log. Públicos:				
8811	Personal Variável	4.000,00		
8812	Material Permanente		500,00	
8813	Material de Consumo	1.000,00		
8814	Despesas Diversas	500,00		
Const. Cons. de Estradas (5% da renda tributária a favor de Combustíveis e Lubrificantes)				
8821	Pessoal Variável	31.800,00		
8822	Material Permanente		4.000,00	
8823	Material de Consumo	1.000,00		
8824	Despesas Diversas	1.800,00		
885 — Limpeza Pública:				
8851	Pessoal Variável	31.500,00		
8852	Material Permanente		3.000,00	
8853	Material de Consumo	2.500,00		
8854	Despesas Diversas	1.500,00		
887 — Const. Cons. de Propriedades Públicas:				
8871	Pessoal Variável	30.000,00		
8872	Material Permanente		5.000,00	
8873	Material de Consumo	20.000,00		
8874	Despesas Diversas	2.300,00		
889 — Cemitérios:				
8891	Pessoal Variável	5.800,00		
8892	Material de Consumo	500,00		
8894	Despesas Diversas	300,00		140.100,00
89 — Encargos Diversos:				
890 — Aposentadoria:				
8901	Pessoal Fixo	9.500,00		
892 — Indenizações e Restituições				
8924	Despesas Diversas	1.600,00		
894 — Acidentes do Trabalho:				
8944	Despesas Diversas	1.900,00		
898 — Auxílios Diversos:				
8984	Despesas Diversas	16.000,00		
899 — Publicações de Ato Oficial:				
8994	Despesas Diversas	3.500,00		
899 — Eventuais:				
8994	Despesas Diversas	10.000,00		41.100,00
TOTAIS GERAIS		Cr\$ 568.900,00	131.100,00	700.000,00

Art. 3.º — Fica o Prefeito Municipal de Taperoa, autorizado a abrir créditos suplementares, no segundo semestre, até a importância de Cr\$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil cruzeiros), bem como proceder às anulações que achar conveniente e necessárias, no presente Orçamento.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1952, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Taperoa, em 31 de dezembro de 1951.

(as.) ADEODATO VILAR — Prefeito Municipal
(as.) ALUIZIO TRINDADE — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA

(GABINETE DO PREFEITO)

Em 30 de novembro do ano próximo passado, o atual Prefeito Municipal de Taperoa, sr. Adeodato Vilar, ao tomar posse da Edilidade, encontrou em seus cofres, a quantia de Cr\$ 82.667,20. De outro lado havia uma dívida passiva que se elevava a Cr\$ 504.827,50. Esta elevada dívida já está sendo amortizada, apesar das pequenas rendas do Município.

O débito em referência existente, em um orçamento previsto para o corrente exercício de Cr\$ 700.000,00, não permitiu, antes impediu, que o atual Prefeito empreenda logo a solução de varios problemas urgentes, como tais, o amparo ao pequeno agricultor, o desenvolvimento da educação pública, um mercado público na sede do Município um matadouro, etc., que tinha em mira atacar nos primeiros dias de sua administração.

Não foi sem grande apreensão que o atual Prefeito tomou conhecimento da situação econômica do Município, situação esta a que dá a necessária publicidade, afim de que o povo de futuro, julgue o seu governo com a devida compreensão. Os quadros abaixo publicados, noticiam, detalhadamente e honestamente, o estado das finanças municipais.

Dando a presente explicação e fazendo publicar os dados referentes à situação econômica do Município, a atual administração deseja salientiar aos seus municípios que tudo empreender no sentido de restaurar as finanças públicas e não regatear esforços para corresponder à confiança que o povo de Taperoa lhe outorgou, realizando uma administração que vise apenas o bem estar e o progresso da coletividade.

BALANÇO FINANCEIRO DESTA MUNICIPALIDADE, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1951

RECEITA	PARCIAL	TOTAL	GERAL
RECEITA ORÇAMENTÁRIA:			
POR INCIDENTE:			
0 — sem classificação	411.040,80		
1 — propriedade	44.513,30		
4 — atív. de Contribuintes	278.417,00		
4 — Result. Atív. do Município	33.447,00	767.418,80	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
Tesouraria		328.132,80	1.095.551,40

DESPESA	PARCIAL	TOTAL	GERAL
DESPESA ORÇAMENTÁRIA:			
POR SERVIÇOS:			
80 — Administração Geral	47.392,80		
81 — Exação e Fisc. Financeira	57.783,10		
82 — Seg. Pub. e Assist. Social	28.028,40		
83 — Educação Pública	102.620,00		
85 — Fomento	3.116,00		
86 — Serviços Industriais	128.167,90		
87 — Serviço da Dívida Pública	48.556,50		
88 — Serv. de Utilidade Pública	209.699,10		
89 — Encargos Diversos	36.238,80	659.703,00	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS:			
Créditos especiais		377.117,20	
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE:			
Tesouraria		58.731,20	1.095.551,40

Prefeitura Municipal de Taperóá, em 31 de dezembro de 1951.
VISTO: — ADEODATO VILAR — Pref. (a) ALUISEO TRINDADE — Sec.

BALANÇO PATRIMONIAL DESTA MUNICIPALIDADE, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1951

ATIVO			
ATIVO FINANCEIRO:			
Disponível:			
Saldo em Caixa	58.731,20		
Realizável:			
Dívida ativa	16.122,00		
ATIVO PERMANENTE:			
Bens Móveis:			
Móveis e Utensílios	46.620,00		
Veículos e Ferramentas	17.300,00	63.920,00	
Bens Imóveis:			
Próprios Municipais	457.500,00		
Terrenos	385.771,60	843.271,60	
Bens Industriais		794.285,40	
Diversos:			
Semoventes	4.300,00	1.705.777,00	
SOMA DO ATIVO			1.780.630,20

PASSIVO			
PASSIVO FINANCEIRO:			
Restos a pagar	243.478,50		

PASSIVO PERMANENTE:	
Dívida Pública	261.148,80
SALDO ECONOMICO:	
Patrimônio Líquido	1.276.003,10
PASSIVO COMPENSADO:	
Valores de Terceiros	1.780.530,20

Prefeitura Municipal de Taperóá, em 31 de dezembro de 1951.
VISTO: — ADEODATO VILAR — Pref. (a) ALUISEO TRINDADE — Sec.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL DESTA MUNICIPALIDADE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1951

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS:	VARIAÇÕES PASSIVAS		
ORDINÁRIA:			
Por Serviço:			
Administração Geral	47.392,80		
Exação e Fisc. Financeira	57.783,10		
Seg. Pub. e Assist. Social	28.028,40		
Educação Pública	102.620,00		
Fomento	3.116,00		
Serviços Industriais	128.167,90		
Serviço da Dívida Pública	48.556,50		
Serviços de Utilidade Pública	209.699,10		
Encargos Diversos	36.238,80	659.703,00	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS:			
Créditos Especiais		377.117,20	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS:			
Cobrança de Dívida Ativa		8.950,80	
DIVERSOS:			
Restos a Pagar		243.478,50	1.289.249,50
SOMA			1.289.249,50
RESULTADO ECONOMICO DO EXERCÍCIO:			
Superavit verificado			1.289.249,50

VARIAÇÕES ATIVAS			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA:			
Por incidência:			
Sem classificação	411.040,80		
Propriedade	44.513,30		
Atív. de Contribuintes	278.417,00		
Result. Atív. do Município	33.447,00	767.418,80	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS:			
Amortização de Dívidas:			
(por verbas orçamentárias)	48.556,50	816.615,50	
SOMA			816.615,50
RESULTADO ECONOMICO DO EXERCÍCIO:			
Deficit verificado			473.174,00
			1.289.249,50

Prefeitura Municipal de Taperóá, em 31 de dezembro de 1951.
VISTO: — ADEODATO VILAR — Pref. (a) ALUISEO TRINDADE — Sec.

Prefeitura Municipal de Alagóas Nova

LEI Nº 32, DE 5 DE MAIO DE 1952.
CRIA a Guarda Noturna Municipal do Município de Alagóas Nova, do Estado da Paraíba e das outras providências.
O Prefeito Municipal de Alagóas Nova, faz saber que a Câmara Municipal promulga e eu — sanciono a presente LEI:
Art. 1º — Fica criada a Guarda Noturna Municipal do Município de Alagóas Nova, do Estado da Paraíba.
Art. 2º — A Guarda Noturna Municipal será constituída de quatro (4) Guardas, número que poderá ser aumentado até cinco (5), em caso de necessidade.
Art. 3º — Ao Prefeito cabe organizar a Guarda Noturna Municipal, nomear os seus membros, aumentar o seu número em caso de necessidade, exonerar, suspender e zelar pela boa ordem dos seus trabalhos, não podendo licenciar, salvo motivo de doença comprovada.
Art. 4º — Os Guardas terão um Guarda-Chefe (triante) a escolha do Prefeito.
Art. 5º — O Guarda Noturno que faltar ao cumprimento de seus deveres poderá ser exonerado de suas funções, mediante representação dos prejudicados ao Prefeito que nomeará uma comissão composta de dois (2) funcionários da Prefeitura e um (1) contribuinte, afim de apurar a veracidade da representação.
§ único — A representação

deverá ser feita por escrito, com clareza, narrando circunstanciadamente os fatos que demonstrarem a desídia ou as faltas do Guarda representado.
Art. 6º — Cada Guarda prestará serviços fardado, de conhecido e receberá os vencimentos mensais de quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 400,00).
§ único — O fardamento da Guarda Noturna Municipal, com todos os seus acessórios, será fornecido pela Prefeitura Municipal, e o Prefeito se encarregará de mandar confeccioná-lo, logo que entre em vigor a presente lei.
Art. 7º — Para ler ingresso na Guarda Noturna Municipal, o interessado se dirigirá ao prefeito, por meio de petição, devidamente selada e acompanhada dos seguintes documentos: A) — Certidão de registro de nascimento ou casamento; B) — prova de idade entre vinte (20) e quarenta e cinco anos (45); C) — prova de qualificação com o serviço militar; D) — atestado de vacina e saúde; E) — atestado de boa conduta; F) — folha corrida; G) — atestado de residência.
Art. 8º — Os serviços da Guarda Noturna Municipal serão prestados, a começar das vinte e duas (22) horas até as cinco (5) horas da manhã, ininterruptamente.
Art. 9º — Para atender as despesas de que trata a presente lei, fica criada uma Taxa de Seguros Públicos, assim especificada: A) — Comerciantes estabelecidos na

séde do Município, de primeira (1ª) classe, pagará, mensalmente, vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00); de segunda (2ª) classe, dez cruzeiros (Cr\$ 10,00); de terceira (3ª) classe, oito cruzeiros (Cr\$ 8,00); de quarta (4ª) classe, cinco cruzeiros (Cr\$ 5,00). B) — casas particulares da séde do Município consideradas de primeira (1ª) ordem, pagará mensalmente, dez cruzeiros (Cr\$ 10,00); de segunda (2ª) ordem, oito cruzeiros (Cr\$ 8,00); de terceira (3ª) ordem, cinco cruzeiros (Cr\$ 5,00) e de quarta (4ª) ordem, três cruzeiros (Cr\$ 3,00).
§ 1º — Estão isentos do pagamento da taxa de Seguros Públicos, as pessoas reconhecidamente pobres na forma da lei.
§ 2º — O comerciante pagará somente a taxa estipulada para ela, ficando isento da taxa de casa particular (residência), sendo ocupada por ele.
§ 3º — No caso do prédio arrendado o responsável pela taxa será o inquilino.
Art. 10 — Fica estabelecida a taxa única de cinco cruzeiros (Cr\$ 5,00) mensais para: Alfaiataria; Moveleira; Oficina de consertos, Depósito, Hotel, Atelier de qualquer espécie, Casa de diversão, Pensão, Garage e Quitanda, gozando os proprietários dos referidos estabelecimentos da isenção de que trata o § 2º da lei.
Art. 11 — A Prefeitura deverá manter a GUARDA NOTURNA MUNICIPAL.
Art. 12 — O Prefeito designará um dos Guardas para

fazer a arrecadação da mencionada taxa que será escriturada em livro para esse fim determinado.
§ 1º — O Prefeito especificará dois (2) livros, que servirão, um (1) para inscrição dos contribuintes, e outro, para escrituração da receita e despesa com a Guarda Noturna Municipal e TALOES apropriados para a arrecadação da referida taxa.
§ 2º — O Serviço de que trata o § 1º deste art. será feito por um funcionário da Prefeitura, designado pelo Prefeito, sem ônus para a Municipalidade.
Art. 13 — O Prefeito organizará uma (1) comissão, composta de dois (2) funcionários municipais e um (1) contribuinte, escolhido entre pessoas idoneas, para fazer a classificação dos contribuintes, em classes, para os comerciantes e em ordem para os particulares.
Art. 14 — O número de Guardas a atingir o máximo, isto é, cinco (5) o Guarda-Chefe (triante) terá uma gratificação mensal de cinquenta (50) cruzeiros (Cr\$ 50,00), além do ordenado.
§ único — A Guarda Noturna Municipal trabalhará em cooperação com o Comissariado de Polícia local e deste receberá orientação técnica.
Art. 15 — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Alagóas Nova, em 5 de Maio de 1952.
Rogério Martins Costa — Prefeito.

LEI Nº 33, DE 9 DE MAIO DE 1952.
CRIA o Departamento de Instrução Pública Municipal e das outras providências.
O Prefeito Municipal de Alagóas Nova, faz saber que a Câmara Municipal promulga e eu — sanciono a presente LEI:
Art. 1º — Fica o Prefeito Municipal de Alagóas Nova, autorizado a criar o Departamento de Instrução Pública Municipal, com o objetivo de ampliar e melhorar as condições das escolas sobre sua alçada.
Art. 2º — O seu programa de ensino reger-se-á pelas instruções e determinações do Departamento Estadual, além de outras normas previstas em Lei.
Art. 3º — O Departamento ora criado, funcionará como órgão diretamente subordinado ao Prefeito Municipal.
Art. 4º — Esta entidade terá os seus estatutos organizados por uma comissão designada pelo Prefeito Municipal.
Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Alagóas Nova, em 9 de Maio de 1952.
Rogério Martins Costa — Prefeito.

LEI Nº 34, DE 10 DE MAIO DE 1952.
CONCEDE aposentadoria ao Zelador da Limpeza Pública da Vila de Lagoa de Roça, deste Município.
O Prefeito Municipal de Alagóas Nova, faz saber que a Câmara Municipal promulga e eu — sanciono a seguinte LEI:
Art. 1º — Fica concedida compulsoriamente aposentadoria, ao Sr. João Romão, Zelador da Limpeza Pública, da Vila de Lagoa de Roça, deste Município, de acordo com o art. 161, da Constituição da República, em virtude do mesmo contar setenta e três anos de idade.
Art. 2º — O referido funcionário em virtude da velhice, não satisfaz as exigências do serviço, sendo que mensalmente a Prefeitura manda fazer extraordinariamente por extranhos a referida limpeza.
Art. 3º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Alagóas Nova, em 10 de Maio de 1952.
Rogério Martins Costa — Prefeito.
LEIA ISTO
VENDE-SE por preço mediano uma Serraria de toros de lenha para fogão, com boa realçência e pequeno alambique, no bairro do Monteijo, instalações novas, transporte próprio e boa frequência. Tratar à rua da Suaveira, 373.

Camara Municipal de Alagoá Nova

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Seráfico desta cidade, para a Rua de Odilon Lima, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO: O Sr. Francisco Felipe dos Santos é a casa de residência do Sr. Francisco Felipe dos Santos é a casa de residência de propriedade do Sr. Francisco Lucas.

Art. 2º — Para a denominação da rua que trata o art. 1º desta Resolução, fica abertamente o crédito especial para a confecção de duas (2) placas, para a posição naquela arteria.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Chefe do Executivo Municipal a dar o nome da rua Professor Clodoмир Leal, atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, a rua desta cidade e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO: O Sr. João Luiz Bezerra, residente em Brejo da Madre Deus, Alagoá, é a casa de residência de propriedade do Sr. Antonio Camilo da Silva.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua do Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, no perímetro compreendido entre a casa de residência do Sr. Sebastião Borges Ferreira até a Rua de Odilon Lima.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Coração, Vasos, Rins e Sangue
Tabagismo Duodenal, Metabolismo Basal
Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTORIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1º. Consultas das 16 às 18 horas. RESIDENCIA: Rua das Trинcheiras, 655 - Zona, 1489

Art. 1º — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, para a Rua de Odilon Lima, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Chefe do Executivo Municipal a dar o nome da rua Professor Clodoмир Leal, atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, a rua desta cidade e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO: O Sr. João Luiz Bezerra, residente em Brejo da Madre Deus, Alagoá, é a casa de residência de propriedade do Sr. Antonio Camilo da Silva.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua do Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, no perímetro compreendido entre a casa de residência do Sr. Sebastião Borges Ferreira até a Rua de Odilon Lima.

Art. 1º — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, para a Rua de Odilon Lima, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Chefe do Executivo Municipal a dar o nome da rua Professor Clodoмир Leal, atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, a rua desta cidade e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO: O Sr. João Luiz Bezerra, residente em Brejo da Madre Deus, Alagoá, é a casa de residência de propriedade do Sr. Antonio Camilo da Silva.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua do Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, no perímetro compreendido entre a casa de residência do Sr. Sebastião Borges Ferreira até a Rua de Odilon Lima.

Art. 1º — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, para a Rua de Odilon Lima, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 5, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Chefe do Executivo Municipal a dar o nome da rua Professor Clodoмир Leal, atualmente conhecida por rua Nova, desta cidade, a rua desta cidade e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO: O Sr. João Luiz Bezerra, residente em Brejo da Madre Deus, Alagoá, é a casa de residência de propriedade do Sr. Antonio Camilo da Silva.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua do Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, no perímetro compreendido entre a casa de residência do Sr. Sebastião Borges Ferreira até a Rua de Odilon Lima.

marca o herdeiro Simeão Miguel Azevedo, com residência no Estado do Pará, pelo que chama de herdeiro a uma menção mencionada para comparecer no Cartório do Escrivão que este subscrito a fim de averiguar o conteúdo das declarações do inventariante referente as listas de herdeiros e de bens, e valores atribuídos aos mesmos, sob pena de revelia. Cumpra-se. Dado e passado nesta cidade de Baranheira em 10 de abril de 1952. Eu, Ivone Lucena da Costa, Escrivente Compromissada, o datilografar e subscriver (ass.) Ivone Lucena da Costa, Advogada da Silva Campos. Era o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do original, do qual foi feita a seguinte transcrição: Eu, Ivone Lucena da Costa, Escrivente Compromissada, o datilografar e subscriver Ivone Lucena da Costa.



M. S. FERREIRA Máquinas de Escrita Numerar, Calcular, Mimeografar, etc



JUIZO DE DIREITO DA Comarca de Alagoá Nova — Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias, para o Sr. Manoel de Jesus Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoá Nova, do Estado da Paraíba, na forma da Lei nº 1.350 de 1950.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua do Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, no perímetro compreendido entre a casa de residência do Sr. Sebastião Borges Ferreira até a Rua de Odilon Lima.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 6 DE MAIO DE 1952.

AUTORIZA O Poder Executivo Municipal a mudar o nome da rua de Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagoá Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome da rua atualmente conhecida por rua do Pau Darco desta cidade, para a Rua de Vitorino Barbosa de Souza, no perímetro compreendido entre a casa de residência do Sr. Sebastião Borges Ferreira até a Rua de Odilon Lima.

COPIA de Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias, para o Sr. Manoel de Jesus Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoá Nova, do Estado da Paraíba, na forma da Lei nº 1.350 de 1950. Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

MINISTERIO DA FAZENDA Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba

Edital de Convite A Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba, está convidando os Senhores de João José de Almeida Lima, a comparecer em audiência no dia 10 de maio de 1952, às 10 horas, no Rua Duque de Caxias, n. 516, para tratar de assunto relacionado com o terreno de matrícula n. 10, propriedade denominada 'Riachão', de João Pessoa. Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba, em João Pessoa, 21 de maio de 1952. Maria José de Noronha - Diretor de Classe 'D' - Titulo: (Osvaldo Neto Fontes) - Chefe

ASSOCIAÇÕES AFA ESPORTE CLUBE

Obedecendo ao seu programa de todos os anos, o AFA Esporte Clube, realizará sua Interfeira de 1952, no dia 10 de maio de 1952, às 10 horas, no Rua Duque de Caxias, n. 516, para tratar de assunto relacionado com o terreno de matrícula n. 10, propriedade denominada 'Riachão', de João Pessoa. Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, na Paraíba, em João Pessoa, 21 de maio de 1952. Maria José de Noronha - Diretor de Classe 'D' - Titulo: (Osvaldo Neto Fontes) - Chefe

Dr. Genebaldo Avellar

CLINICA DENTARIA

Consultas: — Das 13 às 17 horas

(Hora reservada)

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 558

Telephone — 1995

João Pessoa — Paraíba

JUIZO DE DIREITO DA Comarca de São João do Cariri.

Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias, para o Sr. Manoel de Jesus Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoá Nova, do Estado da Paraíba, na forma da Lei nº 1.350 de 1950.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias, para o Sr. Manoel de Jesus Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoá Nova, do Estado da Paraíba, na forma da Lei nº 1.350 de 1950.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias, para o Sr. Manoel de Jesus Valença, Juiz de Direito da Comarca de Alagoá Nova, do Estado da Paraíba, na forma da Lei nº 1.350 de 1950.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação de herdeiros ausentes, cõis o prazo para o falecimento de Bento Francisco da Silva, residente que foi no lugar denominado 'Camburão', município de Alagoá Nova, Alagoá, em 20 de maio de 1952, e dá outras providências.

ESTATUTOS DO GINÁSIO DE ESPERANÇA

O Ginásio de Esperança, a fundar-se brevemente, estará sob a direção do Vigário da Paraíba.

INSTALAÇÃO:

O Ginásio funcionará em edifício próprio, situado num lugar agradável, ameno e tranquilo, no ponto mais elevado da cidade.

Tudo o que a higiene e o conforto exigem para o completo bem estar dos seus educandos, o Ginásio pode proporcionar, dadas as suas instalações modernas e o clima saluberrimo de que goza a Cidade.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- a) - Certidão de Batismo; b) - Registro civil; c) - Atestado de vacina; d) - Atestado de conduta d.

ENSINO:

Curso Primário, seriado em 4 classes; Curso Complementar ou de Admissão em 1 ano. Curso Ginasial, seriado em 4 classes, com o programa oficial do ensino secundário.

CONTRIBUÇÕES:

Table with 2 columns: Course Name and Amount. Includes Matricula, Curso Primário, Curso Ginasial, and various fees.

Mensalidades:

Table with 2 columns: Course Name and Monthly Fee. Includes Curso Primário, Curso de Admissão, and Curso Ginasial.

Os pagamentos devem ser efetuados em 4 prestações:

- Sendo: a) 1º no ato da matrícula; b) 2º até 15 de maio; c) 3º até 15 de agosto; d) 4º até 30 de outubro.

Observações:

- 1 - O mês iniciado é considerado vencido. 2 - As despesas de material escolar, médico e remédios, etc. correrão por conta da família.

Disciplina:

Os alunos ficarão desde sua entrada no Educandário, sob a vigilância da Diretoria, sendo exigidas para sua permanência as seguintes condições:

- 1 - Obediência aos mestres. 2 - Bom comportamento. 3 - Pontualidade nos comparecimentos às aulas. 4 - Reuniões que se realizarão no Educandário e as cerimônias religiosas.

Exclusão:

- Serão casos de exclusão: 1 - Falta contra a moral; 2 - Insubmissão sistemática; 3 - Ausência de espírito religioso.

Enxoval:

- ROUPA interna para que o aluno possa vestir-se com asseio. 4 lençóis; 3 fronhas; 2 colchões brancos; 300 g. de sabão; 2 cobertores de lã, 1 travesseiro; 3 toalhas brancas de rosto; 2 toalhas brancas de banho; 4 guardanapos.

- 2 sacos para roupas servidas; 3 pares de meias pretas; 2 pares de sapatos pretos; 1 par de chinélos; 1 guarda-chuva; 1 faca e um tarro; 10 objetos necessários à higiene.

Para que os educandos apresentem a manter em toda parte a posição de destaque que lhes impõe a condição de jovens civilizados, a Diretoria exige ainda o uso de um artigo de "Toilette", a higiene individual, visto que são requisitos também indispensáveis à formação intelectual do aluno.

NOTA: - Toda a roupa deve trazer a marca fornecida pela Cia.

Esperança, 16 de novembro de 1951.

A DIRETORIA:

- Padre Manuel Palmeira da Rocha - Diretor-Presidente da Delegacia Bezerra da Silva - Vice-Presidente; Severiano Pereira da Costa - Tesoureiro; Pedro Mendes de Andrade - Vice-Tesoureiro; Severino Torres - Secretário; Comissão Fiscal: Antônio Júlio Ribeiro da Silva, Antônio Coelho Sobrinho, Francisco Bezerra Cavalcanti, Antônio Carlos Delgado, Antônio Jacinto da Silva.

DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NA PARAIBA

Edital N.º 7 Revogação de aforamento

De ordem do Sr. Chefe da Delegacia do S. P. U. na Paraíba, faço público para conhecimento dos interessados e do que interessar possa, pelo terreno de marinha e porto Nacional Interior, beneficiado com o armariz de tijolo e telha da Rua João Pessoa em Cavaleiro, município deste Estado, que os mesmos foram requeridos em revogação de aforamento pela firma ANDERSON CLAYTON & CIA L.T.D.A., conforme processo número 255 40 SR, P. em curso neste Serviço. O terreno em questão mede de frente pela Rua Prsa. João Pessoa, 29,83m, pela Rua Tre. Genéio 46,76m, pela Trav. João da Mata 33,83m e pela Rua João da Mata 50,05m.

Limita-se pela frente com a Rua João Pessoa, pelo lado esquerdo com a Rua João Pessoa, pelo lado direito com a Rua João da Mata e pelo fundo com a Trav. João da Mata.

Antes que se julgarem prejudicados com o aforamento pretendido, poderão dirigir suas reclamações ao Sr. Chefe deste Serviço Regional, dentro do prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente edital, em requerimento devidamente selado e entregue nesta Delegacia, emendada no prélio n.º 516, da Rua Duque de Caxias, 10, andar, nesta Cidade, não sendo aceita reclamação ou recurso após o aforamento, sob qualquer pretexto de acordo com as disposições do Decreto-lei 9760 de 5/9/46.

Delegacia do Serviço do P. da União, na Paraíba - João Pessoa, 29 de maio de 1952. CLEISSON LEAL DE PINHO - Dentista Br. 2º - Presidente.

VISTO: - OSVALDO NOBRE FONTES - Chefe.

AVISO A OPERARIO

Pelo presente, fica o Sr. Severino Rodrigues de Melo, portador da Carteira Profissional n.º 61203, Serie 51, convidado a voltar ao trabalho em minha firma dentro do prazo de 18 (dezoito) dias, contados desta data, sob pena de ser considerado despedido por abandono de emprego de acordo com a Lei n.º 2000 de 1952. H. Holmes de Almeida

RÁDIOS TELEFUNKEN - CASA VICTOR.

R. FRANCA & Cia.

Estabelecidos na praça Alvaro Machado 54, nesta cidade, com automóveis e acessórios, comunicam ao público, que são representantes para todo o Estado da Paraíba, da firma CARVALHO S.A. (Permutabom), distribuidores dos famosos automóveis AUSTIN, KAISER e PRAISER.

CÓPIA - EDITAL DE CITAÇÃO DE PESSOA EM LUGAR IGNORADO O Dr. Juiz de Direito da Comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude do etc.

Faz saber aos que o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos número 477, de uma ação de venda em coisa certa, requerida por Roberto Evaristo de Oliveira e sua mulher d. Maria Fernandes de Oliveira, por intermédio de Pedro Evaristo Dr. Símeão Cardoso Cananê, contra José Evaristo de Oliveira, Porteira Maria da Conceição, José Evaristo Maria da Conceição, Evaristo Targino Fernandes, Silvana Maria da Conceição Severina Fernandes, Carolina Fernandes, Pedro Evaristo, José Faustino do Nascimento, Josefa Salustriana de Oliveira, Silvana Salustriana de Oliveira, José Ormano de Oliveira, Martins Ormas, I. Oliveira, João Ormano de Oliveira e os menores púberes João de Oliveira, Antônio Evaristo, Maria Evaristo e Bernadete Evaristo, que se processa perante este Juízo, e caridoso do único ofício que atua, tendo ao que lhe foi requerido pelo advogado Dr. Símeão Cardoso Cananê, advogado de Roberto Evaristo de Oliveira e sua mulher, que afirmou estar, estando em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de João Pessoa, por cópia, publicado no prazo máximo de quinze (15) dias, a contar desta data, uma vez no órgão oficial do Estado, Candidato Fernandes, uma vez no órgão de imprensa, para que os interessados compareçam ao presente, fazendo representar na causa por advogado legalmente habilitado e comparecer, nos termos do art. 451 do Código de Processo Civil, sob pena de se considerar a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de desdoro e do prazo marcado para consideração de seus direitos, sob pena, digo, considerar perfeita a citação e ter início o prazo para contestação, sob pena de indefinição. Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Esperança Roberto Evaristo de Oliveira e sua mulher d. Maria Fernandes de Oliveira, brasileiros casados, agricultores e proprietários, naturais deste Estado e residentes e domiciliados no lugar São Velho, município desta Comarca, por seu procurador e advogado adiante assinado e constituído no Instrumento de procuração, nº 100, de 1951, vem expor e requerer a V. Ex.ª o seguinte: 1 - que são senhores e possuidores de diversas partes, representando mais da metade, de uma casa construída de tijolos e telhas, situada em terras dos suplicantes, no referido lugar São Velho, pertencente a esta Comarca, por compra a diversos suplicantes, conforme escrituras de aquisição registradas devidamente em cartório. Assim, os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo o valor de Cr\$ 220,00 (duzentos e vinte cruzetões) partes, o que os suplicantes desejam a venda do imóvel em apreço, na forma do art. 405, do já citado Código, para o preço unitário de Cr\$ 2.220,00 (dois mil e cem cruzetões) e sendo que os suplicantes possuem as avaliações em Cr\$ 2.220,00 (dois mil duzentos e vinte cruzetões), não excedendo

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1952 — Chamada de candidatos...

Município de João Pessoa
Carlos Luciano Bezerra da Paucosa, filho de Severino Bezerra...

Município de Aracá
Antonio Francisco Rodrigues, filho de Francisco Inácio Rodrigues...

Município de Serraria
Aécio Bala Correia Lima, filho de Correiá Lima, José Soares de Medeiros...

Município de Campina Grande
Aldesio Felix, filho de João Manoel Felix...

Município de Cabacera
Antonio Felix de Farias, filho de Severino Felix de Farias...

Município de Pombal
Apluniano Francisco de Sousa, filho de João Francisco de Sousa...

Cláudio Trigueiro de Sousa, filho de Antonio Trigueiro Sobrinho...

Os convocados que deixarem de comparecer...

PERDIDOS E ACHADOS

Perde-se a pessoa que encontra no ônibus 180qg...

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

Sorteio do Mes de 3 Maio

Na av. Graca Aracá, nº 19 - sobre-luza, resultaram-se hoje...

Concorrentes no mesmo lugar nesta data...

Praca Aristides Lobo, nº 80 - 1.º andar...

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: Cr\$ 118.232.863,30

R. FRANCA & CIA.

R. FRANCA & CIA. estabelecidos a praça Alvaro Machado, 54...

CIA. COMERCIO E PREENSAGEM DE ALGADÃO

Assembléa Geral Ordinária

3.ª Convocação

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária...

A DIRETORIA

Sindicato da Indústria Mecânica no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 27 (vinte e sete) de junho de 1952...

Sindicato da Indústria do Milho no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 29 (vinte e nove) de junho de 1952...

Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 28 (vinte e oito) de junho de 1952...

Sindicato do Comércio Varejista de Genéros Alimentícios de João Pessoa

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 27 (vinte e sete) de junho de 1952...

VENDE-SE BARATÍSSIMO

PONTO COMERCIAL — Venda urgente, facilitada e pagamento em bem montado...

Renove suas esquadrias
CONDORIL TINTAS S.A.
TINTAS A ÓLEO
CONDORIL
PARA USOS GERAIS
ECONÔMICA GRANDE RESISTÊNCIA ÓTIMO ACABAMENTO
TINTAS YPIRANGA PROTEGEM E EMBELEZAM
DISTRIBUIDOR EM JOÃO PESSOA: CASA DAS TINTAS YPIRANGA, HORTÊNCIO & Cia. RUA MACIEL PINHEIRO, 154 — TELEG. "HORAM"

Sindicato da Indústria do Milho no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 29 (vinte e nove) de junho de 1952...

Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 28 (vinte e oito) de junho de 1952...

Sindicato do Comércio Varejista de Genéros Alimentícios de João Pessoa

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 27 (vinte e sete) de junho de 1952...

Sindicato da Indústria do Milho no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 29 (vinte e nove) de junho de 1952...

Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 28 (vinte e oito) de junho de 1952...

Sindicato do Comércio Varejista de Genéros Alimentícios de João Pessoa

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 27 (vinte e sete) de junho de 1952...

Sindicato da Indústria de Extração de Oleos Vegetais e Animais no Estado da Paraíba

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 29 (vinte e nove) de junho de 1952...

Sindicato do Comércio Varejista de Genéros Alimentícios de João Pessoa

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos associados que no dia 27 (vinte e sete) de junho de 1952...

VENDE-SE BARATÍSSIMO

PONTO COMERCIAL — Venda urgente, facilitada e pagamento em bem montado...

VENDE-SE BARATÍSSIMO

PONTO COMERCIAL — Venda urgente, facilitada e pagamento em bem montado...

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 3 de junho de 1952

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, usando de suas atribuições e de conformidade com o 1.º do art. 4.º do Regulamento da Resolução n.º 41, de 22 de Novembro de 1951, resolve designar o bacharel Antonio de Arruda Brusler, Oficial Legislativo padrão O, do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembleia, ora nas funções de Diretor da Divisão Administrativa, para responder pelo Departamento Geral da mesma Secretaria.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em 28 de Maio de 1952.

Ivan Richarz Sobreira — Presidente.

Tertuliano Brito — 1.º Secretário.

Fernando Milanes — 2.º Secretário.

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, usando de suas atribuições e de acordo com o que dispõe o art. 13 da Resolução n.º 41, de 22 de Novembro de 1951, resolve designar Manuel Formiga, Redator de Debates, padrão N, do Quadro de Funcionários desta Secretaria, para responder pelas funções de Oficial Legislativo, padrão O, do referido Quadro, durante o impedimento do seu titular, sem prejuízo das funções de Diretor do Serviço Legislativo que tem a seu cargo.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em 28 de Maio de 1952.

Ivan Richarz Sobreira — Presidente.

Tertuliano Brito — 1.º Secretário.

Fernando Milanes — 2.º Secretário.

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, usando de suas atribuições e de acordo com o 1.º do art. 4.º do Regulamento da Resolução n.º 41, de 22 de Novembro de 1951, resolve designar Manoel Miranda Filho, Escrividor padrão "O", do Quadro de Funcionários desta Secretaria, para responder pelas funções de Diretor da Divisão Administrativa, da mesma Secretaria, com a gratificação de que trata o artigo 2.º da referida Resolução n.º 41, de 22 de Novembro de 1951.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em 28 de Maio de 1952.

Ivan Richarz Sobreira — Presidente.

Tertuliano Brito — 1.º Secretário.

Fernando Milanes — 2.º Secretário.

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, usando de suas atribuições e de acordo com a Resolução em 2.º de 22 de Novembro de 1951, resolve designar Manoel Cavalcanti de Oliveira, Oficial Legislativo, padrão "M", do Quadro de Funcionários da Secretaria, para responder pelas funções de Coordenador de Debates padrão "N".

INDICADOR ALFABETICO

ALUGAM-SE — Casas populares, com relativo conforto na "Vila Ponçello Neto", recentemente construída, sítio à Av. Santa Júlia, Travessa A, frente a Caixa Postal. Tratar à Praça Rio Branco, 48, junto à Prefeitura.

Alfaiataria Tabajara

VENDE-SE uma, com os seguintes móveis e utensílios: 1 máquina "Singer", moderna, 2 vitrines, 2 baldios, 2 marçotes, 1 bureau, 1 ferro eléctrico e 1 jogo de reguas, tudo em perfeito estado de conservação; preço de ocasião. O motivo da venda se explicará ao interessado.

Tratar na Alfaiataria Tabajara, com Celso Cardoso, a Rua Irineu Pinto n. 395.

BOM EMPREGO

Importante Organização de âmbito nacional precisa de empregado de escritório, de sexo masculino, com boa redação em português, conhecimentos de inglês e grande experiência em cálculos. Os candidatos deverão possuir, pelo menos, instrução secundária completa.

Cartas indicando idade, nacionalidade, capacidade, experiência e ordenado despostas para a Caixa n. 42 — B.F., destino.

Encadernações a preço popular. **CASA DE DEZEMBRO.** Aceita encomendas.

durante o impedimento do titular efetivo.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em 28 de Maio de 1952.

Ivan Richarz Sobreira — Presidente.

Tertuliano Brito — 1.º Secretário.

Fernando Milanes — 2.º Secretário.

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, usando de suas atribuições e de acordo com a proposta do Diretor da Divisão Administrativa, para responder pelas funções de Chefe de Seção da referida Divisão Administrativa, com as vantagens de que trata o artigo 4.º da Resolução n.º 41, de 22 de Novembro de 1951.

Poco da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em 28 de Maio de 1952.

Ivan Richarz Sobreira — Presidente.

Tertuliano Brito — 1.º Secretário.

Fernando Milanes — 2.º Secretário.

ORDEM DO DIA

(3 de Junho de 1952)

3a. Discussão do Projeto de Lei n. 7651.

Emenda: — Reorganiza o Departamento de Educação.

Discussão única e votação do Parecer n. 2, ao Projeto de Lei n. 22651.

Emenda: — Autoriza o Governador do Estado a abrir crédito para remodelação da Caixa Pública do município de Píano.

Discussão única e votação do Parecer n. 3, ao Projeto de Lei n. 22751.

Emenda: — Dá nova subordinação ao órgão da administração pública e altera a denominação do Quadro Único do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 4, ao Projeto de Lei n. 21151.

Emenda: — Autoriza o Governador do Estado a adquirir um terreno afim de ser nele construído um Grupo Escolar.

Discussão única e votação do Parecer n. 5, ao Projeto de Lei n. 22951.

Emenda: — Abre crédito especial para instalação de grandes nos municípios.

Discussão única e votação do Parecer n. 6, ao Projeto de Lei n. 12451.

Emenda: — Abre o crédito de 300.000.000 (trezentos mil cruzeiros) para a construção de um edifício destinado a Delegacia de Polícia e a 3a. Circunscrição de Tráfico, na cidade de Campina Grande.

PROPRIEDADE — Vende-se uma de 300 Ha, distando 17 quilômetros da Capital, local sereno e de boa estrada, banhada de rio, com partes de mata e extensos pântanos, tendo 14 casas para moradores, uma casa de farinha, 2.900 coqueiros, sendo 600 do tipo antigo, 50 mil pés de acave e várias fruteiras. O terreno presta-se também para as culturas de café e plumerio do reino. Tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 189.

VENDE-SE OU ALUGA-SE Uma casa, para negocio, à rua Desembargado Trindade, 331 A, tratar na Barão do Triunfo 27 — 1.ª, com L.P.

ALUGA-SE magnífica residência, com 4 quartos internos, 2 salas, 2 sanitários, 2 terraços e quarto de empregado, na av. Marechal Deodoro, 150. Tratar à Av. Maximiano Figueiredo, 722, mercearia Sia, Edwidge.

ALUGAM-SE — Casas aos preços de Cr\$ 400,00, 450,00 e 500,00, com agua e luz, no bairro da Torre. Tratar com Antonio Paulino, à Av. Carneiro da Cunha, 399.

VENDE-SE as casas na 147, 151 e 153, sito à rua. Branca Dias, em perfeito estado de conservação. A tratar com Senai Silva, na Gerência desta folha, ou na Av. Beaurepaire, Ritzau, 457.

ALUGAM-SE — Casas aos preços de Cr\$ 400,00, 450,00 e 500,00, com agua e luz, no bairro da Torre. Tratar com Antonio Paulino, à Av. Carneiro da Cunha, 399.

VENDE-SE as casas na 147, 151 e 153, sito à rua. Branca Dias, em perfeito estado de conservação. A tratar com Senai Silva, na Gerência desta folha, ou na Av. Beaurepaire, Ritzau, 457.

VENDE-SE as casas na 147, 151 e 153, sito à rua. Branca Dias, em perfeito estado de conservação. A tratar com Senai Silva, na Gerência desta folha, ou na Av. Beaurepaire, Ritzau, 457.

CINE PLAZA
Hoje — Soirée às 19.30 hs — Hoje

O GRANDE FILME ARGENTINO
MINHA POBRE MÃE QUERIDA
Complemento: — Esporthe na Tela

PLAZA — HOJE MATINEE A'S 16 HS, SO' RESTA A LEMBRANÇA

AHANHÁ — NO PLAZA — AMANHÁ
Espectacular — Grandioso — Exceptional filme do cinema francês

A MÃO DO DIABO

Quinta-feira no PLAZA
Ray Milland e Jean Peters na maravilhosa comédia da 20TH CENTURY FOX

TODAS AS PRIMAVERAS

Sábado no PLAZA — Sábado
Humphrey Bogart no grande filme
TOKYO JOE

DOMINGO !NA MATINAL NO PLAZA

5.ª Série A VOLTA DO HOMEM MORCEGO e mais TIM HOLT no far-west O RENEGADO DO OESTE

BRASIL — HOJE — Matinée e Soirée

4.ª Série HOMEM MORCEGO e mais AS PEROLAS NEGRAS

ASTORIA — HOJE SOIREE A'S 19.30 hs.

MULHERES E VIBORAS

CINE REX

Greer Garson — Laurence Olivier no romance
ORGULHO!

Um filme para a sensibilidade de todos

HOJE MATINEE A'E 4 hs — CORAÇÃO MATERNO!

Amanhã — No REX —

William Elliott — Adrian Booth no filme de lances de amor e heroísmo.
LEGIÃO DE BRAVOS

SEXTA-FEIRA — NO — REX —

Jane Powell — Com Ann Sothern — Barry Sullivan
ROMANCE CARIOCA

Uma fantasia musical na Cidade Maravilhosa salientando Carmen Miranda Em Tecnicolor

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs — **INEDITO**

WARNER BAXTER no filme
CAPANGAS DO DIABO

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19,30 hs
Início do seriado A FILHA DAS SELVAS e Roy Rogers no far-west CREPUSCULO NA SERRA

CINE THEATRO CARAMURÚ
Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE — Soirée às 19.30 hs. — HOJE
S A B U

“A FERA DE KUMAON”
Abre o programa: — Desenho 1 Short cantado

Amanhã — Continuação do formidável romance seriado O Selvagem do País Maravilhoso (11.ª série) e o cow-boy querido das plateias Kirb Brant em **BANDIDOS DO OESTE**

5a. feira — Sessão das Moças com um filme inédito nesta capital! **O FIM DA NOITE**

Preços especiais para crianças, estudantes senhoras e senhoritas: Preço Cr\$ 1,20

Aguardem — Charles Boyer e Irene Dunne em **NOITE DE PECADO** — Ronald Colman e Loretta Young em **“A CONQUISTA DE UM IMPERIO”** e o filme de grandiosas aventuras: **A VOLTA DOS DALTONS!**

PULMOES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

— TUBERCULOSE e da ASMA —

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1.ª andar
Fone: 1513. — Consultas das 15 às 18 horas

CLOTILDE SOARES CARVALHO
Missa de 30.º Dia

Daniel Vasconcelos Carvalho, Orvaldo Rocha e esposa, Neusa de Azevedo Soares, Durvalina Vasconcelos Carvalho e filhos, Armando Ataíde Ribeiro, esposa e filhos, Maria das Neves Soares e filhos (ausentes), esposo, pais, irmã, sogra, cunhada, avó, tios e sobrinhos de CLOTILDE SOARES CARVALHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, na próxima terça-feira, 3 de junho, às 6 horas.

A todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã, os agradecimentos da família enlutada.

CINE SÃO JOSÉ
(Av. Senador João Lira, 697)

— Hoje Soirée às 19,30 hs —

E' mais um filme que todos devem assistir!... 3.ª Série **“GUERRA NO AR”** e Alexis Smith — Robert Douglas em **O PODER DA INOCENCIA”** Uma realização da “Warner”

5.ª feira — Um far-west de maior tiragem do Oeste com William Elliott em **FOGO DE EMOCÕES** Um filme da Republic

SABADO — Bob Hope — Bing Crosby Dorothy Lamour!... No mais eletrizante filme **A CAMINHO DO RIO** um filme da Paramount

Breve — A Coréia de Ferro — Santo Antonio de Padua — Colheita Selvagem — Os Amores de Carmem — O Espírito Escarlate

Cine São Pedro
HOJE — às 19,30 hs. — HOJE

Preço — Cr\$ 5,00
TELA E PALCO

NA TELA — O far-west com Allan Rock Lane **ESTALAGEM MISTERIOSA**

NO PALCO — Um “Big Show” com o casal mais alegre do rádio e teatro Brasileiro “Chamêgo e Maria Helena”!... Arte!... Música!... e humorismo!...

Amanhã — Um divertidíssimo filme!... Cheio de bom humor!... **VAMOS VOAR MOÇO**

6.ª feira — A história de um punhado de heróis que entraram nas páginas da história escrevendo com sangue uma epopéia de gloria, nas selvas da Birmânia Com Errol Flynn em **UM PUNHADO DE BRAVOS**

A seguir — A Manada — Sofia Cidade da Intriga — Sangue Suor e Lágrimas — Brutalidade — Tarzan o Vingador — Almas em Fúria

CINE METROPOLE
Hoje às 19,30 hs. — Hoje

PROGRAMA MONSTRO

Até que finalmente chegou: Com toda certeza, ele **“O DISCO VOADOR”** (1.ª Série) e a 5.ª Série de **IMPERIO SUBMARINO e Barba Azul do Oeste** Complemento: — Jornal Universal

5.ª feira — O que faz dele na hora do desespero? O melhor remédio para tristeza é alegria... E quem quiser espantar seus males, venham ver...
ESTRANHO MAGO

6.ª feira — Um filme de caráter religioso... O momento épico do desmembramento. A 12 de outubro de 1942 — **CRISTOVÃO COLOMBO**

A seguir — Vamos Voar Moço — Uma Nova Aurora Surgirá — Luvas Justicieras — Faisca o Abnegado — Astúcia de Uma Apaixoadada e Hamlet

CINEMA GLORIA
Avenida Cruz das Armas, 132B

HOJE — às 19,30 — HOJE

Extraordinário drama de aventuras com Paul Kelly
CODIGO DO NORTE

Espectacular cine-romance da Republic
Compl.: — O Marido da Prefeita desopilante comédia com os 3 Patetas.

Amanhã — CONTRA A 5.ª COLUNA (2.a Série) juntamente **BLUETOQUE** e ainda **A GARRA DE FERRO** (4a. Série)

6.ª feira — Errol Flynn em mais um formidável sucesso — **O PRINCIPE E O MENIGO** — da **WARNER BROS**